

RELATÓRIO DE *FOLLOW-UP*
MESTRADO EM AUDITORIA E ANÁLISE FINANCEIRA

DEZEMBRO de 2015

Índice

Índice de Tabelas.....	3
1. Introdução.....	4
2. Diretor do Ciclo de Estudos.....	7
3. Reforço do Corpo Docente.....	8
4. Estrutura Curricular e Plano de Estudos	13
5. Ações de melhoria implementadas durante o ano letivo 2014/2015	15
ANEXO I - Proposta de Estrutura Curricular e Plano de Estudos em reestruturação do Mestrado em Auditoria e Análise Financeira	17
ANEXO II – Plano de Estudos atual do Mestrado em Auditoria e Análise Financeira.....	52
ANEXO III – Ficha Curricular do Diretor do Ciclo de Estudos	54
ANEXO IV – Fichas Curriculares dos Docentes	57
ANEXO V – Quadro de Parcerias com Instituições de Ensino Superior da Europa	84

Índice de Tabelas

Tabela 1 - Quadro resumo das condições emanadas pela A3ES e respetivas medidas tomadas.	4
Tabela 2 - Corpo Docente do Ciclo de Estudos (Ano Letivo 2015/2016)	8
Tabela 3 - Docentes Inscritos em Programas de Doutoramento	10
Tabela 4 - Docentes Especialistas do Ciclo de Estudos	11
Tabela 5 - Docentes em preparação de Provas para o reconhecimento como Especialista	11
Tabela 6 - Indicadores do Corpo Docente do Ciclo de Estudos.....	12
Tabela 7 - Distribuição e evolução dos alunos inscritos no Ciclo de Estudos por anos	16

1. Introdução

O presente relatório de *follow-up* tem como principal finalidade dar a conhecer as medidas tomadas pela Instituição no sentido de cumprir as condições fixadas no ato de acreditação pela A3ES do Mestrado em Auditoria e Análise Financeira (ACEF/1213/20637).

É de realçar que a instituição e, de uma forma mais particular, a Comissão de Coordenação de Curso, tudo fizeram para responder, de forma clara, às condições emanadas tanto do Conselho de Administração como da Comissão de Avaliação Externa da A3ES.

Na Tabela 1, a seguir apresentada, respondemos de forma resumida, às condições emanadas no ato de acreditação e enunciamos as correspondentes medidas tomadas pela Instituição, para o cumprimento das mesmas:

Tabela 1 - Quadro resumo das condições emanadas pela A3ES e respetivas medidas tomadas.

1.ª Condição emanada pela A3ES
Rever o plano de estudos no sentido de aumentar os ECTS obrigatórios na área das finanças e tendo em atenção as recomendações da Comissão de Avaliação Externa.
Medida tomada pela Instituição
Foi reestruturado o plano de estudos do Mestrado em Auditoria e Análise Financeira (MAAF), tendo-se em conta as sugestões de melhoria identificadas no relatório da Comissão de Avaliação Externa (CAE), conforme proposta a submeter à A3ES e que se apresenta no Anexo I. No Anexo II, para comparação, apresenta-se o ainda atual plano de estudos do curso.
2.ª Condição emanada pela A3ES
Aumentar o corpo docente qualificado com o grau de doutor ou com especialização na área fundamental do ciclo de estudos, de modo a cumprir a legislação em vigor.
Medidas tomadas pela Instituição
O Instituto Politécnico de Tomar (IPT) através das suas Unidades Departamentais tem feito um esforço no sentido do reforço do corpo docente com doutores e/ou especialistas. Os docentes têm sido estimulados a prosseguirem e concluírem os seus programas de doutoramento, bem como (nos casos em que tal é aplicável) a avançarem com o reconhecimento como Especialista. Em paralelo foi efetuada uma consulta pública para possível contratação de docentes para as áreas de Gestão, Contabilidade e Fiscalidade, decorrendo a análise dos respetivos <i>curricula vitae</i> para proposta de contratação. Desde a visita da CAE da A3ES à instituição e no que concerne aos docentes afetos ao MAAF, o docente Daniel Ferreira de Oliveira foi reconhecido como Especialista através de provas públicas (cf. Tabela 2 e Tabela 4). Existe um conjunto de docentes que avançaram ou estão a terminar os seus Programas de Doutoramento (cf. Tabela 3), bem como um docente que se prepara para a prestação de provas para o reconhecimento como Especialista (cf. Tabela 5). Também em face da reestruturação do curso (em resposta à 1.ª condição emanada pela A3ES) o corpo docente sairá reforçado no número de doutores e/ou especialistas (cf. Anexo I e Anexo IV). Em consequência, os indicadores relativos ao corpo docente do ciclo de estudos são os que se apresentam na Tabela 6.

3.ª Condição emanada pela A3ES - Condição a cumprir no prazo de três anos:
Aumentar as publicações em revistas científicas internacionais com revisão de pares e/ou atividades profissionais de alto nível na área fundamental do ciclo de estudos.

Medidas tomadas pela Instituição
A instituição tem seguido uma política de incentivo à atividade científica, nomeadamente à publicação em revistas científicas internacionais com revisão de pares e/ou atividades profissionais de alto nível na área fundamental dos ciclos de estudos. O número de publicações tem aumentado, e face ao número de docentes em programa doutoral, é de esperar que num período muito curto, o número de publicações na área específica do curso tenha um aumento significativo. Paralelamente o processo de contratação em curso tem igualmente como fator de seleção a atividade científica do candidato, para além do grau de Doutor.

O desenvolvimento, com maior pormenor, das medidas tomadas pela Instituição encontram-se nos capítulos seguintes do presente relatório de *Follow-Up*.

Para além das medidas tomadas pela Instituição acima descritas, podemos destacar outras medidas que, de uma forma direta ou indireta, contribuíram de forma positiva para o ciclo de estudos:

- No âmbito dos mecanismos de garantia da qualidade, foi concluído o processo de avaliação de desempenho dos docentes relativo ao triénio 2010-2013;
- Ainda no âmbito dos mecanismos de garantia da qualidade, foi aprovado o Manual de Qualidade do Instituto Politécnico de Tomar (IPT);
- Ao nível do sucesso escolar e eficiência formativa, foram desenvolvidas algumas ações para apoio ao trabalho dos estudantes, tais como:
 - Reuniões preparatórias em cada semestre com os docentes do curso para a articulação interdisciplinar;
 - Maior proximidade entre os docentes e os alunos, o que facilita a abordagem do aluno ao professor, dentro e fora da aula, para o esclarecimento de dúvidas e a resolução de problemas;
 - Motivação para as matérias abordadas no ciclo de estudos, através do desenvolvimento de trabalhos práticos, baseados em situações reais e em artigos científicos;
 - Acompanhamento, permanente, pelos docentes das unidades curriculares do ciclo de estudo, do trabalho desenvolvido pelos alunos;
 - Acesso a salas de informática em horário livre;
 - Alteração dos modelos de avaliação em algumas unidades curriculares, com a realização de mais trabalhos que implicam pesquisa e investigação científica por parte dos alunos;
 - Acesso a um sistema de gestão de aprendizagem (Moodle) e várias ferramentas de comunicação eletrónica.
- Por forma a garantir uma sustentabilidade na articulação entre os diferentes níveis de ensino na região, permitindo a construção de ofertas formativas verticais e a troca

permanente de experiências entre os vários parceiros, o IPT promoveu a "Rede de Formação Tecnológica e Profissional do Médio Tejo". Estão envolvidos nesta rede o IPT, o IIEFP, todos os Agrupamentos de Escolas e Escolas Profissionais do Médio Tejo, públicas e privadas, bem como a Escola Profissional da Zona do Pinhal (Pedrogão Grande) e a Escola Profissional de Sicó. A referida rede (RFPTMT) assenta em dois eixos de atuação estratégicos: (i) articulação da oferta formativa profissionalizante, contribuindo para o aumento dos níveis de qualificação da população da região, preparando a entrada dos jovens no mercado de trabalho e dando-lhes a possibilidade de ingressar no Ensino Superior e (ii) promover o espírito empreendedor na região, contribuindo para a captação de novos investimentos, para a modernização tecnológica da região, para a identificação de novas oportunidades e, assim, aumentar o emprego, melhorar as condições de vida da população e potenciar o desenvolvimento social e económico da região

- Com o objetivo de levar mais longe esta articulação, promovendo o encontro entre as instituições de ensino e formação e as entidades empregadoras, o IPT implementou a "Rede de Formação Dual e de Formação em Contexto de Trabalho - RFDCT". São parceiros nesta rede, todos os parceiros da RFPTMT, as empresas da região, empresas de âmbito nacional e as Associações Comerciais e Industrias da região.
- Concretização da parceria entre o IPT, a IBM-Softinsa e a Câmara Municipal de Tomar, que resultou na criação de um Centro de Inovação e Tecnologia em Tomar (CENIT). Este Centro é parte integrante de uma rede de centros de prestação de serviços de tecnologia do Grupo IBM, à escala mundial, e tem como principal objetivo potenciar sinergias entre o mundo académico e o meio empresarial. Na sequência desta parceria, durante o ano letivo 2014-2015 foram selecionados alguns alunos provenientes deste ciclo de estudos e contratados como colaboradores da SoftINSA – Engenharia de Software Avançado, Lda.
- O acervo bibliográfico do IPT foi reforçado em junho de 2015 com a aquisição de novos livros, incluindo-se manuais referenciados nas unidades curriculares do ciclo de estudos.

Este relatório de *Follow-Up* foi discutido e aprovado em reunião do Conselho Técnico-Científico da ESGT, em 16 de dezembro de 2015, conforme ata que se anexa.

2. Diretor do Ciclo de Estudos

O Diretor do Ciclo de Estudos é o mesmo de aquando da visita da Comissão de Avaliação Externa (CAE) da A3ES e que foi considerado adequado por esta. Após as eleições para a Presidência do IPT, e por despacho do atual Diretor da ESGT, no dia 27 de janeiro de 2015 o Professor Adjunto, Luís António Antunes Francisco foi, de novo, nomeado Diretor do Mestrado em Auditoria e Análise Financeira.

O Professor Adjunto Luís António Antunes Francisco é Doutorado em Gestão pela Universidade da Beira Interior, é Mestre em Contabilidade e Auditoria pela Universidade Aberta e Licenciado em Gestão e Administração de Empresas pela Universidade Católica Portuguesa. Exerceu atividade profissional em diversas empresas, nomeadamente como auditor externo em empresa internacional de auditoria, como analista financeiro e Diretor Financeiro. Desde março do ano 1995 que exerce funções de docência no IPT.

A ficha curricular do Diretor deste ciclo de estudos pode ser consultada no ANEXO III.

3. Reforço do Corpo Docente

A condição emanada pela A3ES a cumprir no prazo de um ano passava pelo aumento do corpo docente com doutores e/ou especialistas na área fundamental do ciclo de estudos de modo a cumprir os requisitos legais. Em que para tal se deveria criar condições para que os docentes em formação consigam completar o seu Doutoramento ou obter o Título de Especialista.

Desde a avaliação do ciclo de estudos pela A3ES, e até à presente data, existem melhorias na composição do corpo docente. O docente Daniel Ferreira de Oliveira foi reconhecido como Especialista através de provas públicas (cf. Tabela 2 e Tabela 4). Existe ainda um conjunto de docentes que iniciaram ou progrediram em Programas de Doutoramento (cf. Tabela 3), bem como um docente que se prepara para a prestação de provas para o reconhecimento como Especialista (cf. Tabela 5).

Na Tabela 2, são apresentados os dados atualizados (ano letivo 2015/16) dos docentes afetos ao ciclo de estudos. Informações mais pormenorizadas relativamente ao corpo docente, podem ser consultadas nas respetivas fichas de docente, que constam no ANEXO IV.

Tabela 2 - Corpo Docente do Ciclo de Estudos (Ano Letivo 2015/2016)

Nome	Grau/Título	Área Científica	Categoria	Regime de Tempo e %	Unidades Curriculares
Amândio Francisco Caridade da Silva	Especialista	Finanças	Assistente Convidado	Tempo Parcial (50%)	Controlo de Gestão e Incentivos (TP:32)
Carlos Fernando Calhau Trigacheiro	Especialista	Ciências Empresariais / Contabilidade e Fiscalidade	Equiparado Professor Coordenador	Tempo Parcial (50%)	Auditoria Financeira (TP:41); Auditoria Interna e Operacional (TP:24); Teoria da Auditoria (Resp.); Fiscalidade (Resp.); Fiscalidade Internacional (Resp.)
Cláudia Liliana Sousa Rosa Henriques	Mestre	Direito	Assistente Convidado	Tempo Parcial (59%)	Direito das Sociedades e dos Valores Mobiliários (TP:41)

Nome	Grau/Título	Área Científica	Categoria	Regime de Tempo e %	Unidades Curriculares
Daniel Ferreira de Oliveira	Especialista	Contabilidade	Professor Adjunto	Tempo Integral (100%)	Tópicos Avançados de Contabilidade Financeira (TP:41); Contabilidade e Auditoria do setor Público (TP:41); Auditoria Previsional e Estratégica (TP:24)
Edgar Ferreira Enes	Mestre	Auditoria e Análise Financeira	Assistente Convidado	Tempo Parcial (59%)	Teoria da Auditoria (TP:41)
Jorge Manuel Marques Simões	Doutor	Gestão	Professor Adjunto	Exclusividade (100%)	Corporate Finance (Resp.); Investimentos Financeiros (Resp.); Reestruturação de Empresas (Resp.)
Luís António Antunes Francisco	Doutor	Gestão	Professor Adjunto	Exclusividade (100%)	Informação Financeira e Desempenho Empresarial (TP:32); Contabilidade e Auditoria das Instituições Financeiras e Seguradoras (Resp.) Projeto/Estágio (Coord.)
Paulo Jorge Gomes Bragança	Mestre	Gestão e Políticas Públicas	Professor Adjunto Convidado	Tempo Parcial (40%)	Fiscalidade (TP:41); Fiscalidade Internacional (TP:41)
Pedro Alexandre da Silva Pinheiro Moitinho	Licenciado	Contabilidade e Administração Bancária	Professor Adjunto Convidado	Tempo Parcial (40%)	Contabilidade e Auditoria das Instituições Financeiras e Seguradoras (TP:24)
Pedro Miguel Azeitona Gonzaga Barroso	Licenciado	Organização e Gestão de Empresas	Professor Adjunto Convidado	Tempo Parcial (80%)	Corporate Finance (TP:41); Investimentos Financeiros (TP:41); Reestruturação de Empresas (TP:41)

Nome	Grau/Título	Área Científica	Categoria	Regime de Tempo e %	Unidades Curriculares
Ricardo Jorge Viegas Covas	Doutor	Matemática	Professor Adjunto	Tempo Integral (100%)	Metodologias Estatísticas de Apoio à Decisão (TP:41); Gestão de Risco (TP:41)

Na Tabela 3 que se segue, podem ser consultados os docentes afetos ao ciclo de estudos que estão inscritos em programas de Doutoramento. Estão nesta situação seis docentes que lecionam no ciclo de estudos.

Tabela 3 - Docentes Inscritos em Programas de Doutoramento

Docente	Área de Formação	Instituição de Acolhimento	Data de Início	Data prevista de Conclusão
Amândio Francisco Caridade da Silva	Economia/Estratégia Empresarial	Universidade de Vigo	fev/2014	2016
Cláudia Liliana Sousa Rosa Henriques	Direito	Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa	set/2015	2019
Daniel Ferreira de Oliveira	Contabilidade	Universidade do Minho / Universidade de Aveiro	set/2009	2016
Edgar Ferreira Enes	Gestão	Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra	out/2014	2017
Paulo Jorge Gomes Bragança	Gestão	Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra	out/2014	2017
Pedro Miguel Azeitona Gonzaga Barroso	Gestão-CAD	Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra	out/2014	2017

Na Tabela 4, podem ser consultados os docentes especialistas afetos ao ciclo de estudos. Atualmente, o ciclo de estudos conta com três docentes especialistas.

Tabela 4 - Docentes Especialistas do Ciclo de Estudos

Docente	Forma de Reconhecimento do Título de Especialista
Amândio Francisco Caridade da Silva	Especialista em Finanças; Provas Públicas em Outubro /2013; Instituto Politécnico de Viana do Castelo/Bragança/Cávado e Ave.
Carlos Fernando Calhau Trigacheiro	Especialista em Ciências Empresariais / Contabilidade e Fiscalidade; Provas Públicas em 07/01/2013; Instituto Politécnico de Tomar / Santarém / Setúbal.
Daniel Ferreira de Oliveira	Especialista em Contabilidade; Provas Públicas em 02/07/2015; Instituto Politécnico de Tomar / Coimbra / Santarém.

Na Tabela 5, podem ser consultados os docentes afetos ao ciclo de estudos que estão em preparação de Provas para o reconhecimento como Especialista. Atualmente, o ciclo de estudos conta com um docente nestas circunstâncias.

Tabela 5 - Docentes em preparação de Provas para o reconhecimento como Especialista

Docente	Área de Especialização	Instituição de Reconhecimento	Data (prevista) de Início do processo	Data prevista de Conclusão
Pedro Miguel Azeitona Gonzaga Barroso	Finanças	Instituto Politécnico de Tomar	dez/2015	2016

Na Tabela 6, podem ser consultados alguns indicadores relativos ao corpo docente do ciclo de estudos.

A percentagem de docentes a tempo integral é de 36,4% e com a reestruturação do curso (na situação atual dos docentes) passará a ser de 54,5%. A percentagem de doutores ou especialistas é de 54,5% e com a reestruturação do curso (na situação atual dos docentes) passará a ser de 72,7%. Estas percentagens devem-se em parte à especialização do Mestrado e à necessidade de recurso a docentes especialistas que exercem outras atividades profissionais. Prevê-se que com a reestruturação do Mestrado proposta no presente documento e com a conclusão das provas de Doutoramento que alguns docentes têm em curso, a percentagem de docentes Doutores ou Especialistas afetos ao ciclo de estudos passe para 100%.

Tabela 6 - Indicadores do Corpo Docente do Ciclo de Estudos

Descrição	Situação atual		Com proposta de reestruturação	
	N.º	%	N.º	%
Total Docentes	11	100,0%	11	100,0%
Docentes a Tempo Integral	4	36,4%	6	54,5%
Doutores	3	27,3%	5	45,5%
Docentes em Doutorado	6	54,5%	5	45,5%
Especialistas	3	27,3%	3	27,3%
Docentes em preparação de Provas para Especialista	1	9,1%	1	9,1%
Total Doutores ou Especialistas	6	54,5%	8	72,7%
Potencial de Doutores ou Especialistas a curto prazo	10	90,9%	11	100,0%

4. Estrutura Curricular e Plano de Estudos

Como resposta às condições emanadas pelo Conselho de Administração da A3ES a cumprir de imediato, tendo-se em conta as sugestões de melhoria identificadas no relatório da Comissão de Avaliação Externa, a Comissão de Curso do Mestrado em Auditoria e Análise Financeira, trabalhou internamente e apresentou ao Conselho Técnico-Científico uma proposta de alteração da estrutura curricular e do Plano de Estudos do Curso, que se apresenta no Anexo I (no Anexo II, para facilitar a comparação e análise, apresenta-se o atual plano de estudos), donde se destacam como principais alterações as seguintes:

- Mudança da designação para “Mestrado em Auditoria e Finanças” (MAF) em vez de “Mestrado em Auditoria e Análise Financeira” (MAAF). Esta opção segue a linha das recomendações da Comissão de Avaliação Externa (CAE).

- Implementação de um plano de estudos com um maior equilíbrio de ECTS entre as áreas científicas dominantes do curso, de auditoria/contabilidade e de finanças. Dá-se assim resposta em específico a uma das condições emanadas pelo Conselho de Administração da A3ES.

- Inclusão da designação “Dissertação” na Unidade Curricular de “Projeto/Estágio”. Esta opção também dá resposta em específico a uma das condições emanadas pelo Conselho de Administração da A3ES.

- Eliminação da oferta de unidades curriculares optativas, em face das restrições orçamentais correntes, também como forma de simplificação de processos inerentes ao mestrado e ainda por a experiência passada ter mostrado tal não ser um fator relevante na escolha do mestrado por parte dos candidatos.

- Diminuição em geral das horas de contacto nas diversas unidades curriculares, por forma a permitir a oferta do mestrado com um horário de contacto às sextas-feiras e sábados, dentro do calendário escolar normal. Diminuição do número de unidades curriculares por forma a dar mais tempo para a preparação da Dissertação/Projeto/Estágio, passando a iniciar-se esta durante o 3º semestre (1º semestre do 2º ano).

- Introdução de uma unidade curricular de Metodologia de Investigação no 1º semestre do curso com vista a dotar os mestrandos de conhecimentos e competências no âmbito da investigação científica em auditoria/contabilidade e finanças, apoiando-os para a realização de trabalhos nas diversas unidades curriculares e desde já na preparação da Dissertação/Projeto/Estágio. Introdução também de uma unidade curricular de Projeto de Investigação no início do 3º semestre (1º semestre do 2º ano) com vista a apoiar os mestrandos na elaboração da respetiva proposta de investigação e a darem os primeiros passos na preparação da sua Dissertação/Projeto/Estágio. Espera-se deste modo conseguir melhorar a taxa de graduados com o mestrado.

- Conforme sugerido pela CAE é introduzida no plano de estudos uma unidade curricular de Governação das Sociedades.

- Reformulação da descrição e fundamentação dos objetivos do ciclo de estudos, bem como da sua adequação ao projeto educativo, científico e cultural da instituição, permitindo melhor identificar as suas características distintivas face a outros ciclos de estudos. Esta era uma das debilidades apontadas pela CAE ao mestrado em apreço.

- Esta proposta de alteração curricular está articulada com o plano de oferta formativa da instituição ao nível de mestrado e de licenciatura, nomeadamente com uma proposta de Mestrado em Gestão já submetida para apreciação pela A3ES e com as licenciaturas em Gestão de Empresas e em Contabilidade existentes na instituição.

5. Ações de melhoria implementadas durante o ano letivo 2014/2015

Considerando os pontos 9 e 10 do Relatório Preliminar da Comissão de Avaliação Externa (ACEF/1213/20637), durante este ano letivo de 2014/2015 tomaram-se algumas medidas de melhoria com incidência na dinâmica do curso, com intenção de estimular o desenvolvimento de competências dos estudantes, tais como:

- No evento (anual) “X Semana da Gestão”, subordinado ao tema “Responsabilidade Social e Sustentabilidade”, que decorreu entre 14 a 16 de abril de 2015, a generalidade dos alunos do ciclo de estudos do Mestrado em Auditoria e Análise Financeira (MAAF) participou nas diversas sessões com interesse. Nas aulas de algumas unidades curriculares foi feita a ligação dos respetivos conteúdos com intervenções havidas.
- Durante o mês de junho de 2015, foi aprovada e adquirido cerca de 1.500€ de obras/manuais atuais, para renovação do acervo bibliográfico, nas áreas específicas deste ciclo de estudos. Esta aquisição foi acompanhada pelo Diretor do Ciclo de Estudos e com a colaboração dos respetivos docentes.
- Com vista a apoiar os alunos e cobrir alguma insuficiência dos mesmos no domínio de metodologias de investigação, foram promovidos dois conjuntos de sessões/seminários sobre estas temáticas e oferecidos aos mestrandos. Um primeiro orientado pelo Doutor Luís Mota e outro orientado pelo Doutor Célio Marques (ambos docentes do IPT).
- O horário de funcionamento do curso foi diluído, passando de 6 para 5 horas, às quartas, sextas e sábados.
- O IPT através do seu Observatório de Inserção na Vida Ativa (OIVA) está a dinamizar a criação de uma associação de antigos alunos (Rede Alumini), na qual evidentemente se inserem os antigos alunos do MAAF, que em muitos casos foram também alunos de licenciaturas ministradas no IPT. Embora o curso seja relativamente novo (7 edições, das quais 4 concluídas, uma a concluir e duas em curso) a direção do mestrado e o seu corpo docente têm mantido o contacto com os antigos mestrandos, sendo alguns chamados a colaborar ou a dar o seu testemunho no contexto do curso.
- Foi atualizado o circuito e modelos de documentação para a formalização interna na ESGT das diversas fases dos trabalhos finais de mestrado.
- As entradas no MAAF nos últimos anos têm-se cifrado acima dos 20 alunos, denotando-se uma continuidade da procura do curso (cf. Tabela 7), concerteza fruto da consolidação e prestígio que o curso vai granjeando, principalmente no seio dos alunos das licenciaturas de Gestão de Empresas e de Auditoria e Fiscalidade/Contabilidade da ESGT donde provêm grande parte dos alunos do MAAF.

Tabela 7 - Distribuição e evolução dos alunos inscritos no Ciclo de Estudos por anos

Anos letivos	1º ano		2º ano		Total		Diplomados	
	nº alunos	%	nº alunos	%	nº alunos	%	nº alunos	% (2º ano)
2009/2010	15	100%		0%	15	100%		
2010/2011	12	50%	12	50%	24	100%	1	8%
2011/2012	14	61%	9	39%	23	100%	1	11%
2012/2013	20	44%	25	56%	45	100%	10	40%
2013/2014	27	54%	23	46%	50	100%	7	30%
2014/2015	23	59%	16	41%	39	100%	6	38%
2015/2016	23	49%	24	51%	47	100%		

**ANEXO I - Proposta de Estrutura Curricular e
Plano de Estudos em reestruturação do
Mestrado em Auditoria e Análise Financeira**

Mestrado em Auditoria e Finanças

(novo nome)

1 - Descrição e fundamentação dos objetivos, sua adequação ao projeto educativo, científico e cultural da instituição

1.1 – Objetivos gerais do ciclo de estudos

O Mestrado em Auditoria e Finanças (MAF) tem como objetivo proporcionar uma formação profunda e rigorosa conferente de competências científicas e técnicas a todos os que exerçam ou pretendam vir a exercer atividades profissionais nas áreas de auditoria e finanças e/ou aprofundar competências já adquiridas aliando o saber pensar ao saber fazer, de acordo com as necessidades das organizações.

O mestrado decorre da experiência da interligação com as organizações, assentando numa filosofia profissão/formação e no binómio qualidade da qualificação/perfil de competência adequadas. O MAF procura proporcionar especializações na área da auditoria e finanças, através de uma adequada preparação científica e fomentando linhas de investigação aplicáveis na resolução das incessantes necessidades das organizações.

1.2 – Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes

Os detentores do grau de mestre em Auditoria e Finanças deverão ser capazes de:

- Explicar os aspetos relacionados com a evolução da auditoria no tempo e a forma com tem respondido à dinâmica das organizações;
- Relacionar as alterações nos modelos de governação das sociedades com as exigências da auditoria, promovendo a reflexão sobre as tendências atuais e futuras;
- Explicar os principais aspetos relacionados a profissão do auditor interno, designadamente, âmbito de atuação, condições de exercício da profissão e pontos de contacto e afastamento com a auditoria externa;
- Efetuar o levantamento e avaliação do sistema de controlo interno e sua implantação em qualquer organização, independentemente da sua natureza;
- Explicar os aspetos essenciais referentes ao funcionamento dos mercados e aos instrumentos financeiros, nomeadamente no que se reporta aos principais produtos financeiros (ações, obrigações, etc.);
- Avaliar as melhores alternativas de investimento, tendo em conta a rendibilidade e o risco dos produtos financeiros;
- Trabalhar com os principais modelos de equilíbrio, tendo em vista a análise e a avaliação de ativos financeiros;
- Apontar caminhos para uma reestruturação empresarial;
- Aplicar as normas internacionais de contabilidade no contexto empresarial;
- Explicar o funcionamento e as principais normas dos impostos, bem como as implicações fiscais na gestão empresarial;
- Explicar a atividade desenvolvida pelo sector público e pelo sector não lucrativo, o seu enquadramento legal, regulamentar e contabilístico;
- Utilizar *software* para o tratamento de informação e técnicas várias de recolha, tratamento e análise de informação;

- Identificar os tipos de sociedades comerciais; explicar as suas estruturas de funcionamento, as relações e responsabilidade dos sócios e dos membros dos órgãos sociais e os problemas de governação;
- Caracterizar e explicar as principais teorias subjacentes ao governo das sociedades;
- Desenvolver autonomamente uma atividade de investigação nas áreas científicas de referência do Curso.

1.3 – Inserção do ciclo de estudos na estratégia institucional de oferta formativa face à missão da Instituição

Os objetivos definidos para o Mestrado em Auditoria e Finanças enquadram-se na missão e objetivos do Instituto Politécnico de Tomar (IPT) e da Escola Superior de Gestão de Tomar (ESGT) onde se integra.

O IPT sendo uma unidade de ensino superior politécnico no Espaço Europeu do Ensino Superior, visa a superior formação dos seus estudantes, promovendo o conhecimento útil, desenvolvendo aptidões, capacidades e competências muito diversas, com o objetivo de preparar os estudantes para o mercado de trabalho e para o exercício de uma cidadania ativa numa sociedade democrática.

A ESGT tem como principal missão formar gestores e outros quadros médios e superiores de empresas e outras organizações, revestindo-se de um cariz eminentemente prático, privilegiando um contacto sistemático com o meio empresarial e institucional, quer através da realização de trabalhos práticos desenvolvidos ao longo do curso, quer através da realização no final do curso de estágios, de projetos e do desenvolvimento de linhas de investigação. Pretendendo-se, deste modo, aproximar o aluno, o mais possível, da vida prática, e facilitar a sua inserção no mercado de trabalho, como ainda, contribuir para o desenvolvimento da região onde se insere, em particular, e do país, em geral.

Entre os objetivos estratégicos do IPT e da ESGT releva-se: a promoção do empreendedorismo e da empregabilidade dos diplomados; a dinamização da investigação e da transferência de conhecimento; o aprofundar da integração da escola na sua envolvente regional, o fomentar da internacionalização do ensino e da oferta formativa.

Com o Mestrado em Auditoria e Finanças pretende-se formar mestres com capacidades que respondam às necessidades de mercado. O ciclo de estudos é de cariz profissionalizante, cumprindo a missão do ensino superior politécnico, com metodologias de ensino/aprendizagem de forte ligação ao meio empresarial e institucional, concretizadas através da realização de trabalhos práticos em articulação com aquele meio, aulas em ambiente empresarial ou com a participação de entidades externas. As metodologias adotadas conferem um acompanhamento ao estudante, que atende às suas necessidades, características e potencialidades individuais. O ensino é também direcionado para a pesquisa e investigação por parte do estudante, agindo o docente como um orientador e um motivador, acompanhando a sua evolução e incentivando-o à produção de conhecimento com visão sistémica e à sua partilha.

Em alinhamento com a estratégia do IPT/ESGT fomenta-se a mobilidade internacional dos alunos, tendo o ciclo de estudos comparabilidade com outros congéneres, nomeadamente europeus. Existe no IPT um Gabinete de Relações Internacionais que incentiva e prepara os estudantes para a mobilidade.

1.4 – Projeto educativo, científico e cultural da instituição

Missão

1 — O Instituto Politécnico de Tomar (IPT) é uma instituição de ensino superior politécnico, no espaço europeu do ensino superior, dotada de valências nas áreas das ciências, tecnologias, artes e humanidades que, desde a sua génese, concorrem complementarmente para a superior formação dos seus estudantes, produzindo conhecimento útil, capacidades, competências e aptidões, preparando-os para o mercado de trabalho e para o exercício de uma cidadania ativa numa sociedade democrática.

2 — O IPT assume ainda como sua missão: a expansão do acesso ao saber em benefício das pessoas e da sociedade, através da investigação, do ensino e da cooperação, num projeto de formação global do indivíduo; a participação ativa na construção de um espaço europeu de investigação e educação, e de um modelo de desenvolvimento regional assente na criação, inovação e valorização do conhecimento científico e tecnológico.

3 — No âmbito do cumprimento da sua missão o IPT:

- a) Valoriza a atividade dos seus investigadores, docentes e funcionários, estimula a formação intelectual e profissional dos seus estudantes e assegura as condições para que todos os cidadãos devidamente habilitados possam ter acesso ao ensino superior e à aprendizagem ao longo da vida;
- b) Promove a mobilidade efetiva de estudantes e diplomados, tanto a nível nacional como internacional, designadamente no espaço europeu de ensino superior e na comunidade de países de língua portuguesa;
- c) Participa em atividades de ligação à sociedade, designadamente de difusão e transferência de conhecimento, assim como de valorização económica do conhecimento científico;
- d) Contribui para a compreensão pública das humanidades, das artes, da ciência e da tecnologia, promovendo e organizando ações de apoio à difusão da cultura humanística, artística, científica e tecnológica, e disponibilizando os recursos necessários a esses fins.

Com base na missão e na visão do IPT, no Plano de Desenvolvimento do IPT, na caracterização do ambiente interno e externo, na análise dos pontos fortes e oportunidades, dos pontos fracos e ameaças, delinearam-se, entre outras, as seguintes linhas de intervenção estratégica:

- a) criação de ciclos de estudos de 2º ciclo, que proporcionem aos alunos do 1º ciclo o seu prosseguimento de estudos e que antecipem ou respondam às necessidades de mercado;
- b) desenvolvimento do empreendedorismo e inovação na região, através da elaboração de projetos, com potencial para incubação de ideias ou negócios ou que potenciem o desempenho das empresas da região, em áreas de valor acrescentado ou inovadoras.

1.6 – Demonstração de que os objetivos definidos para o ciclo de estudos são compatíveis com o projeto educativo, científico e cultural da instituição

O Mestrado em Auditoria e Finanças integra-se no projeto educativo, científico, cultural e empreendedor do IPT e da ESGT. Em face do rumo estratégico da instituição, tendo em conta a envolvente económica e social, bem como as recomendações da A3ES, em fase de

reformulação optou-se por: alterar a denominação do curso de “Mestrado em Auditoria e Análise Financeira” para “Mestrado em Auditoria e Finanças” dando-lhe assim um cariz mais abrangente, em linha com as licenciaturas existentes na ESGT e com as especializações que algumas destas apontam; estabelecer um equilíbrio de ECTS entre as áreas científicas dominantes do curso, de auditoria/contabilidade e de finanças; diminuir as horas de contacto em diversas unidades curriculares, por forma a permitir a oferta do mestrado com um horário de contacto às sextas-feiras e sábados, facilitando o acesso a profissionais e a residentes ou trabalhadores em áreas geográficas afastadas de Tomar; introdução de duas unidades curriculares com vista a dotar os mestrandos de conhecimentos e competências no âmbito da investigação científica em auditoria/contabilidade e finanças, apoiando-os assim na realização de trabalhos nas diversas unidades curriculares e na preparação da Dissertação/Projeto/Estágio.

2 – Áreas científicas e créditos que devem ser reunidos para a obtenção do grau

Área Científica	Sigla	Créditos	
		Obrigatórios	Optativos
Contabilidade/Finanças	C/F	60	
Contabilidade	C	25	
Finanças	F	20	
Matemática	M	5	
Gestão	G	5	
Direito	D	5	
Total		120	0

3 – Regime de funcionamento

Pós-laboral.

4 – Plano de Estudos

Unidades Curriculares	Área Científica	Tipo	Total Horas	Horas Contacto	Créditos
1º Semestre					
Auditoria Financeira	C	Semestral	135	TP 30	5
Tópicos Avançados de Finanças	F	Semestral	135	TP 30	5
Tópicos Avançados de Contabilidade Financeira	C	Semestral	135	TP 30	5
Governança de Sociedades	G	Semestral	135	TP 30	5
Metodologias Estatísticas de Apoio à Decisão	M	Semestral	135	TP 30	5
Metodologia de Investigação	C/F	Semestral	135	TP 30	5

Unidades Curriculares	Área Científica	Tipo	Total Horas	Horas Contacto	Créditos
2º Semestre					
Gestão Fiscal	C	Semestral	135	TP 30	5
Direito das Sociedades e dos Valores Mobiliários	D	Semestral	135	TP 30	5
Avaliação de Empresas	F	Semestral	135	TP 30	5
Contabilidade do Setor Público e de Entidades Sem Fins Lucrativos	C	Semestral	135	TP 30	5
Instrumentos Financeiros de Gestão de Risco	F	Semestral	135	TP 30	5
Auditoria Interna e Operacional	C	Semestral	135	TP 30	5

Unidades Curriculares	Área Científica	Tipo	Total Horas	Horas Contacto	Créditos
3º Semestre					
Projeto de Investigação	C/F	Semestral	135	S 15; OT 15	5
Mercados Financeiros e Finanças Internacionais	F	Semestral	135	TP 30	5
Dissertação (anual)		Anual	1350	S 30; OT 45	
Projeto (anual)	A escolher uma.	C/F	Anual	1350	TC 120; OT 45
Estágio (anual)			Anual	1350	E 900; OT 45

Unidades Curriculares	Área Científica	Tipo	Total Horas	Horas Contacto	Créditos
4º Semestre					
Dissertação (anual)		Anual	1350	S 30; OT 45	
Projeto (anual)	A escolher uma.	C/F	Anual	1350	TC 120; OT 45
Estágio (anual)			Anual	1350	E 900; OT 45

5 – Unidades Curriculares

1º Semestre

Unidade curricular: Auditoria Financeira

Docente responsável (preencher o nome completo) e respetivas horas de contacto na unidade curricular:

Carlos Fernando Calhau Trigacheiro (TP 30)

Outros docentes e respetivas horas de contacto na unidade curricular:

Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes):

A Unidade Curricular visa proporcionar sólidos conhecimentos sobre as normas nacionais e internacionais de auditoria e sobre os procedimentos a desenvolver pelos auditores, em cada circunstância, como forma de obter prova de auditoria apropriada e suficiente para suportar a sua opinião.

Para o efeito, pretende-se dotar os Mestrandos de um conhecimento razoável acerca do processo da auditoria e das competências necessárias que lhes permitam efetuar o levantamento e avaliação do sistema de controlo interno, avaliar os riscos existentes, definir os níveis de materialidade, elaborar o plano global da auditoria, dominar as técnicas geralmente adotadas como forma de obter prova de auditoria, extrair conclusões apropriadas e avaliar o possível impacto das mesmas no relatório do auditor.

Os Mestrandos devem adquirir consciência da importância da auditoria para a credibilização da informação financeira perante os diversos *stakeholders*.

Conteúdos programáticos:

- 1- Auditoria na sociedade
 - 1.1. Conceito e objetivos da auditoria financeira
 - 1.2. Necessidade e limitações de uma auditoria
 - 1.3. A sociedade e as responsabilidades do auditor
 - 1.4. Ligação com outros tipos de auditoria
 - 1.5. Organizações com impacto na auditoria
- 2- Auditoria às demonstrações financeiras
 - 2.1. Relação entre contabilidade e auditoria
 - 2.2. O Revisor Oficial de Contas – obtenção da qualificação, nomeação, deveres e domínios de intervenção
 - 2.3. Normativos de auditoria
 - 2.4. Organismos emissores de normas de auditoria
 - 2.5. Controlo de qualidade e supervisão da profissão
- 3- Ética e deontologia em auditoria
 - 3.1. A necessidade da ética profissional

- 3.2. Opções e dilemas éticos
- 3.3. A independência do auditor
- 3.4. Código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas
- 4- Compromisso e planeamento de uma auditoria
 - 4.1. Condições de compromisso
 - 4.2. Planeamento de uma auditoria
 - 4.3. Risco em auditoria
 - 4.4. Limitações de uma auditoria baseada no risco
 - 4.5. Compreensão do cliente - envolvente externa e controlo interno
 - 4.6. Avaliação do risco de distorções materiais
 - 4.7. Materialidade – conceito, julgamento preliminar e alocação às rubricas de balanço e de resultados
 - 4.8. Relação entre risco, materialidade e prova
 - 4.9. Estratégia de auditoria
 - 4.10. Programas de auditoria
 - 4.11. Outras considerações na fase de planeamento
- 5- Prova em auditoria
 - 5.1. Asserções das demonstrações financeiras
 - 5.2. Prova em auditoria
 - 5.3. Tipos de prova em auditoria
 - 5.4. Procedimentos de auditoria
 - 5.5. Documentos de trabalho
 - 5.6. Tipos de documentos de trabalho
 - 5.7. Organização dos documentos de trabalho
 - 5.8. Preparação dos documentos de trabalho
 - 5.9. Revisão dos documentos de trabalho
- 6- Amostragem em auditoria
 - 6.1. Amostragem estatística e amostragem não estatística
 - 6.2. Amostragem aleatória
 - 6.3. Testes aos controlos
 - 6.4. Testes substantivos
- 7- Controlo interno
 - 7.1. Componentes do sistema de controlo interno
 - 7.2. Avaliação do controlo interno
 - 7.3. Uso do trabalho de auditores internos
 - 7.4. Comunicação com o órgão de gestão
- 8- Conclusão do trabalho de auditoria
 - 8.1. Avaliação da continuidade
 - 8.2. Ajustamentos e reclassificações
 - 8.3. Adequação das divulgações
 - 8.4. Acontecimentos subseqüentes
 - 8.5. Comunicação ao órgão de gestão
 - 8.6. Declaração do órgão de gestão
- 9- Relatórios de auditoria
 - 9.1. Estrutura e tipos de opinião
 - 9.2. Declaração de impossibilidade de opinião
 - 9.3. Exames simplificados
 - 9.4. Trabalhos com finalidade especial

Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular:

Considerando a formação anterior dos mestrandos e o objetivo do Mestrado, os conteúdos programáticos estão orientados para o aprofundamento de um conjunto de conhecimentos relacionados com os objetivos e necessidades da auditoria, os principais aspetos da profissão de auditor financeiro e os conceitos essenciais que permitem atingir as metas definidas para esta unidade curricular.

Em paralelo, procura-se desenvolver uma vertente prática relacionada com os procedimentos concretos, de natureza contabilística, a observar nalgumas áreas das demonstrações financeiras.

Metodologias de ensino (avaliação incluída):

Aulas teórico-práticas, onde se descrevem os conceitos teóricos e se exemplifica a aplicação dos princípios fundamentais.

Os alunos são convidados a aprofundar o estudo das normas internacionais de auditoria, para apresentação e debate nas aulas.

A avaliação contínua será a média ponderada de um trabalho prático e de uma prova escrita individual complementar (na prova escrita deverá ser obtida a classificação mínima de 7 valores).

Os alunos não aprovados na avaliação contínua fazem exame escrito, que abrange as diversas componentes do programa.

Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular:

A metodologia de ensino procura equilibrar a componente teórica de transmissão dos conceitos básicos que permitam compreender a função de auditoria e os aspetos essenciais do desenvolvimento do trabalho, com a aplicação prática daquelas competências na execução de diversos casos concretos.

O estudo aprofundado das normas internacionais de auditoria permite dotar os mestrandos com as capacidades necessárias ao futuro desenvolvimento da atividade em ambiente real.

Bibliografia principal:

- Arens, A. e Elder, R. e Beasley, M. (2012). Auditing and assurance services - an integrated approach. NYC: Prentice Hall
- Batista da Costa, C. (2014). Auditoria Financeira - Teoria e prática – 10ª Edição. Lisboa: Rei dos Livros
- IFAC, I. (2014). Handbook of International Auditing, Assurance and Ethics Pronouncements. New York: IAASB
- Machado de Almeida, B. (2014). Auditoria Financeira - Uma análise integrada baseada no risco. (Vol. 1). Coimbra: Escolar Editora

Unidade curricular: Tópicos Avançados de Finanças

Docente responsável (preencher o nome completo) e respetivas horas de contacto na unidade curricular:

Jorge Manuel Marques Simões

Outros docentes e respetivas horas de contacto na unidade curricular:

Pedro Miguel Azeitona Gonzaga Barroso (TP 30)

Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes):

O objetivo desta cadeira é alargar os horizontes da gestão financeira preparando os alunos para a gestão num contexto internacional. Visa a preparação na tomada de decisões no contexto cambial e complementarmente saber utilizar os produtos derivados na gestão do risco cambial.

Conteúdos programáticos:

- 1 - Introdução: a área de Finanças Internacionais (Origens, contexto e necessidades)
- 2 - Evolução do Sistema Monetário Internacional;
- 3 - Mercado de Câmbios; Origens, evolução e racional económico
- 4 - Cobertura de Riscos: Técnicas de Hedging.
- 5 - Instrumentos Utilizados: Introdução aos Produtos Derivados, Forwards, Futuros, Opções, Swaps.
- 6 - Estratégias de Hedging.
- 7 - Financiamento Internacional: Fundo Monetário Internacional (FMI), Projetos financeiros internacionais, Financiamento e comércio internacional.

Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular:

A unidade curricular visa o alargamento de conhecimentos e competências no âmbito da internacionalização e domínio de técnicas para gerir de forma mais eficiente. O programa cobre os diferentes objetivos e competências específicas que se pretendem proporcionar na unidade curricular.

Metodologias de ensino (avaliação incluída):

As metodologias de ensino e aprendizagem utilizadas envolvem exposições teóricas, resolução de exercícios práticos, aplicações da matéria apreendida em casos reais.

A avaliação para dispensa de Exame é de 10 valores. Consiste na realização de um teste escrito (70% com consulta) e de dois trabalhos individuais (15% cada), com tema diferenciado com base em alguns capítulos da matéria apresentada.

Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular:

Os objetivos da unidade curricular encontram-se centrados no desenvolvimento das competências de apreensão e aplicação dos conhecimentos em situações do universo empresarial. A utilização de situações o mais realistas com problemas de gestão do dia-a-dia, justifica a coerência necessária à sua aplicação.

Bibliografia principal:

- Brealey, R. A., Myers, S. C. e Allen, F., 2007, “Princípios de Finanças Empresariais”, 8ª Ed., McGraw-Hill.
- Eitman, D. K., Stonehill, A. J. e Moffet, M. H., 2013, “Multinational Business Finance”, Addison Wesley, 13ª Edição.
- Elton, e Gruber, 2003, “Modern Portfolio Theory and Investment Analysis”, Wiley and Sons.
- Megginson, William L. e Smart, Scott B., 2004, “Introduction to Financial Management”, Thompson: South-Western.

Unidade curricular: Tópicos Avançados de Contabilidade Financeira

Docente responsável (preencher o nome completo) e respetivas horas de contacto na unidade curricular:

Daniel Ferreira de Oliveira (TP 30)

Outros docentes e respetivas horas de contacto na unidade curricular:

Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes):

No final do curso os alunos devem conhecer e aplicar as normas internacionais de contabilidade no contexto empresarial.

Conteúdos programáticos:

IAS 1 IAS 7 IAS 8 IAS 10 IAS 11 IAS 12 IAS 17 IAS 18 IAS 29 IAS 21 IAS 23 IAS 24 IAS 27 IAS 28 IAS 31 IAS 32 IAS 36 IAS 37 IAS 39 IAS 40 IFRS 1 IFRS 3 IFRS 5 IFRS 7

Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular:

O contacto com normas contabilísticas irá permitir a obtenção de conhecimentos técnicos que permitirá a aplicação das normas no contexto empresarial

Metodologias de ensino (avaliação incluída):

Resolução de casos práticos com o respetivo enquadramento teórico e prático das normas internacionais de contabilidade.

Avaliação Presencial: Resolução de casos práticos. Avaliação contínua (por frequência) e exame presencial.

Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular:

Resolução de casos práticos com o respetivo enquadramento teórico e prático das normas internacionais de contabilidade.

Bibliografia principal:

- Chamboko, R. e Njikizana, T. e Coetsee, D. e Mackenzie, B. (2015). Wiley IFRS 2015: Interpretation and Application of International Financial Reporting Standards. New jersey: John Wiley and Sons Inc., Hoboken
- Vários, (sd). IFRS Foundation and the IASB. <http://www.ifrs.org/Pages/default.aspx>
- Vários, (sd). Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. <http://www.oroc.pt/>
- Vários, (sd). Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas. <http://www.otoc.pt/pt/>

Unidade curricular: Governança de Sociedades

Docente responsável (preencher o nome completo) e respetivas horas de contacto na unidade curricular:

Olinda Maria dos Santos Sequeira (TP 30)

Outros docentes e respetivas horas de contacto na unidade curricular:

Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes):

A presente unidade curricular tem como objetivos:

- 1) Explicitar o conceito de governo das sociedades;
- 2) Caracterizar e dar a conhecer as principais teorias subjacentes ao governo das sociedades;
- 3) Fornecer uma visão clara sobre os mecanismos que permitem a proteção dos interesses dos *shareholders* e dos *stakeholders*;
- 4) Instruir sobre as práticas introduzidas em Portugal e noutras partes do mundo, bem como analisar a evolução recente nesta matéria; e
- 5) Perceber a importância da adoção de boas práticas na melhoria do desempenho das organizações.

Conteúdos programáticos:

1. Governo das Sociedades
 - 1.1. Conceito e importância
 - 1.2. A justificação para o governo das sociedades
2. Teorias associadas ao governo das sociedades
 - 2.1. A Teoria da Agência
 - 2.2. A Teoria dos Custos de Transação
 - 2.3. A Teoria *Stewardship*
3. Mecanismos de controlo
 - 3.1. Mecanismos Internos
 - 3.2. Mecanismos Externos
4. Limitações dos sistemas de governo das sociedades
5. Práticas de governo em Portugal e no mundo
 - 5.1. Principais fontes normativas
 - 5.2. Desenvolvimentos e tendências recentes
6. A influência do governo das sociedades no desempenho das organizações

Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular:

Os conteúdos permitem ao aluno obter conhecimentos e competências relacionadas com a problemática da governança das sociedades. Permitem conhecer e aplicar uma análise crítica às principais teorias que suportam o governo das sociedades. O programa permite o levantamento e análise das práticas instituídas, não só em Portugal mas também um pouco por todo o mundo, caracterizando a evolução recente nesta matéria. É possível efetuar uma

abordagem sobre a influência que a adoção de boas práticas tem para a criação de valor nas organizações.

Metodologias de ensino (avaliação incluída):

Aulas teórico-práticas em que se apresenta e discute a matéria com recurso à análise de casos.

Regime de avaliação contínua:

Trabalho de grupo valorizado em 50% da avaliação total e os restantes 50% avaliados através da realização de uma prova escrita (nota mínima da prova escrita 8 valores numa escala de 0 a 20 valores). Os alunos obtêm aprovação quando, da média ponderada das duas componentes, resulte uma classificação igual ou superior a 10 valores, numa escala de 0 a 20.

Restantes épocas de avaliação:

Realização de um exame final escrito. Os alunos obtêm aprovação com uma classificação igual ou superior a 10 valores, numa escala de 0 a 20.

Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular:

A transmissão de conhecimentos deverá ser um processo integral, que explore ao máximo as capacidades dos alunos e os prepare para enfrentar os desafios da vida profissional. As aulas assumem um carácter teórico-prático com discussão de casos de estudo e de casos reais. Adicionalmente, cada aluno trabalhará em pequenos grupos (2 a 4 elementos) com o objetivo de analisar, apresentar e discutir um caso real relacionado com o governo das sociedades. Com esta técnica o estudante muda a sua atitude passiva no processo educativo e passa a ser um ente ativo, consciente das possibilidades de aplicação dos conhecimentos adquiridos e com possibilidade de os levar à prática.

Bibliografia principal:

- Davies, Adrian (2007). Corporate Governance: Boas Práticas de Governo das Sociedades, Monitor.
- Instituto Português do Corporate Governance. (2013). Código de Governo das Sociedades do IPCG. Lisboa.
- Jensen, M. & Meckling, W. (1976). Theory of firm: Managerial Behavior Agency Costs and Ownership Structure. Journal of Financial Economics. V.3, nº 4, 305-360.
- Monks, Robert A. G. e Nell Minow (2011). Corporate Governance. 5th Edition, John Wiley & sons, Ltd.

Unidade curricular: Metodologias Estatísticas de Apoio à Decisão

Docente responsável (preencher o nome completo) e respetivas horas de contacto na unidade curricular:

Ricardo Jorge Viegas Covas (TP 30)

Outros docentes e respetivas horas de contacto na unidade curricular:

Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes):

O processo de investigação requer um conjunto de competências que o aluno deve desenvolver. Nesse sentido, pretende-se que o aluno desenvolva competências que lhe permitam, concomitantemente com as competências adquiridas e a adquirir nas restantes unidades curriculares, desenvolver autonomamente uma atividade de investigação nas áreas científicas de referência do Curso. Competências essas que passam pelo domínio de software para o tratamento de informação e técnicas várias de recolha, tratamento e análise de informação. Dá-se especial ênfase a técnicas instrumentais de tomada de decisão.

Conteúdos programáticos:

Cap.1 - Estatística Descritiva

- 1.1 Tipos e Escalas de Observações/ Variáveis
- 1.2 Medidas descritivas (cálculo e interpretação)
- 1.3 Ilustração da Informação observada

Cap.2 - Programação linear

- 2.1 Formulação de problemas; Função objetivo; Restrições por sistemas de equações
- 2.2 Variáveis Binárias
- 2.3 Ferramentas de desenvolvimento e resolução.

Cap.3 - Simulação

- 3.1 Métodos de Monte-Carlo
- 3.2 Simulação de variáveis aleatórias e de processos estocásticos,
- 3.3 Análise de sensibilidade à parametrização de modelos,
- 3.5 Medidas de valorização de cenários estocásticos

Cap.4 - Regressão e Correlação

- 4.1 Modelo de Regressão Linear
- 4.2 Estimação de parâmetros pelo Método dos Mínimos Quadrados para modelos alternativos.
- 4.3 Teste F e o Teste t
- 4.4 Correlação (comparação de modelos alternativos)

Cap.5 - Análise de Variância

- 5.1 Análise de Variância a um fator
- 5.2 Análise de Variância a dois fatores (com e sem réplicas)

Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular:

Os conteúdos programáticos refletem matérias que abrangem técnicas de tratamento de dados, previsões, estimação, otimização e decisão com base em geração de cenários. Estas matérias são constituem-se como basilares na análise e tratamento de informação para suporte à tomada de decisão e investigação.

Metodologias de ensino (avaliação incluída):

Aulas Teóricas e Práticas em ambiente laboratorial.

Avaliação: Frequência e Exame

Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular:

Pretende-se que os alunos sejam capazes de conceptualizar/generalizar problemas e que sejam hábeis na sua resolução, fazendo uso de ferramentas (recurso a programas informáticos) que materializem um conjunto de soluções de análise (conteúdos programáticos), justificando-se a componente prática em ambiente laboratorial.

Bibliografia principal:

- Bonini, C.; Hausman, W.; Bierman, H. (1997). Quantitative Analysis for Business Decisions, 9th Ed., Richard D. Irwin, Inc.
- Bowerman, B.L.; Richard T. O'Connell, R.T. (2014). Experimental Design: Unified Concepts, Practical Applications, and Computer Implementation, Business Expert Press
- French, S., Ríos Insua, D. (2000). Statistical Decision Theory, Arnold Goodwin, P.; Wright, G., Decision Analysis for Management Judgment, 2th Ed., John Wiley & Sons, 1998
- Johnson, M.E. (1987). Multivariate Statistical Simulation, Wiley
- Murteira, B.J.F. (1996). Decisão Estatística para Gestores, Universidade Autónoma de Lisboa.
- Valadares Tavares; Themido, I.; Oliveira, C.; Correia, N. (1996). Investigação Operacional, McGraw Hill

Unidade curricular: Metodologia de Investigação

Docente responsável (preencher o nome completo) e respetivas horas de contacto na unidade curricular:

Célio Gonçalves Cardoso Marques (TP 15)

Outros docentes e respetivas horas de contacto na unidade curricular:

Daniel Ferreira de Oliveira (TP 15)

Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes):

O objetivo principal desta Unidade Curricular é proporcionar o contacto com uma variedade de pressupostos teóricos e metodológicos que sirvam de base ao desenvolvimento de processos investigativos conducentes à elaboração de um projeto de investigação.

Conteúdos programáticos:

- 1) A natureza da investigação científica;
- 2) Paradigmas na investigação: paradigma positivista ou quantitativo;
- 3) Metodologias de investigação;
- 4) Métodos/planos de investigação;
- 5) A formulação de um problema, da questão de investigação e das respetivas hipóteses;
- 6) Revisão da literatura;
- 7) Fontes de informação para a investigação em Auditoria e Finanças;
- 8) Técnicas de recolha de dados: seleção e triangulação;
- 9) Instrumentos de recolha de dados: elaboração e validação;
- 10) Recolha, tratamento e análise descritiva dos dados;
- 11) Aspectos éticos a ter em conta no decurso de um estudo científico;
- 12) Organização e redação formal de um documento científico.

Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular:

A unidade curricular visa a aquisição de conhecimentos e competências para investigação científica no domínio da auditoria financeira. O programa cobre os diferentes objetivos e competências específicas que se pretendem proporcionar na unidade curricular.

Metodologias de ensino (avaliação incluída):

As metodologias de ensino e aprendizagem utilizadas envolvem exposições teóricas, resolução de exercícios práticos, demonstrações, debates e orientação tutorial.

Os conhecimentos e competências adquiridos na unidade curricular serão avaliados através de um trabalho individual de investigação.

Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular:

Os objetivos da unidade curricular encontram-se centrados no desenvolvimento das competências necessárias para o desenvolvimento da capacidade de investigação científica. Pretende-se ainda que o aluno adquira competências transversais de reflexão crítica. Tendo em consideração estes objetivos, considera-se adequado que a metodologia de ensino combine sessões expositivas da matéria, resolução de exercícios aplicados à investigação, demonstrações, sessões de debate e orientação tutorial.

Bibliografia principal:

- Bryman, A. & Bell, E. (2007). *Business research methods*. Oxford: Oxford University Press.
- Coutinho, C. P. (2011). *Metodologia de Investigação em Ciências Sociais e Humanas: Teoria e Prática*. Coimbra: Almedina.
- Denzin, N. K. & Lincoln, Y. S. (Eds.) (2000). *Handbook of Qualitative Research (2nd Ed.)*. Thousand Oaks: Sage.
- Gill, J. & Johnson, P. (2002). *Research methods for managers*. London: Sage Publications.
- Hill, M. & Hill, A. (2000). *Investigação por questionário*. Lisboa: Edições Sílabo.
- Maroco, J. (2007). *Análise Estatística com a utilização do SPSS (3ª Ed)*. Lisboa: Sílabo.
- Miller, S. (2007). *Developmental Research Methods (3rd Ed.)* Los Angeles: Sage.
- Oliveira, L. A. (2011). *Dissertação e Tese em Ciência e Tecnologia segundo Bolonha*. Lisboa: Lidel – Edições Técnicas.
- Osborne, J. (2008). *Best Practices in Quantitative Methods*. Thousand Oaks, CA: Sage.
- Quivy, R., & Campenhoudt, L. (1998). *Manual de investigação em ciências sociais (J. M. - Marques, M. A. Mendes, & M. Carvalho, Trad.)*. Lisboa: Gradiva. (Trabalho original publicado em 1995).
- Yin, R. K. (2008). *Case Study Research. Design and Methods (4th ed.)*. London: Sage.

2º Semestre

Unidade curricular: Gestão Fiscal

Docente responsável (preencher o nome completo) e respetivas horas de contacto na unidade curricular:

Carlos Fernando Calhau Trigacheiro

Outros docentes e respetivas horas de contacto na unidade curricular:

Paulo Jorge Gomes Bragança (TP 30)

Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes):

No final do curso os alunos deverão ter conhecimento da importância das implicações fiscais na gestão empresarial, consolidando o conhecimento da composição das diferentes bases de incidência e de apuramento dos impostos vigentes no sistema fiscal português, com enfoque sobre a atividade empresarial, designadamente, os impostos sobre o património, o IVA, o IRS e o IRC, bem como consolidar o conhecimento sobre o processo e procedimento tributário e principais noções de direito fiscal.

A unidade curricular pretende ainda dotar os alunos de conhecimento sobre a identificação das fontes de direito fiscal internacional, o conceito de dupla tributação internacional e os métodos que permitem a sua eliminação, bem como sobre as fontes do direito europeu no contexto do processo de harmonização física.

Conteúdos programáticos:

1. Fiscalidade – enquadramento e importância.
2. Teoria geral do imposto – noção, estrutura e dinâmica do imposto, princípios de tributação, características, fases e classificação dos impostos.
3. A fiscalidade, a economia e a gestão - nível de fiscalidade, estrutura e política fiscal.
4. Gestão fiscal e segurança jurídica: fontes, interpretação e integração da lei fiscal, aplicação das leis fiscais no espaço e no tempo, sujeitos e garantias da obrigação fiscal, meios de defesa dos contribuintes – a lei geral tributária, o procedimento e processo tributário e a execução fiscal.
5. O sistema fiscal português: evolução recente, estrutura atual e perspetivas de evolução - os impostos sobre o património, o IVA, o IRS e o IRC.
6. Gestão fiscal do investimento e do financiamento empresarial
7. Gestão fiscal na estratégia das empresas – o planeamento, a evasão e a fraude fiscais;
8. Gestão fiscal da internacionalização das empresas.

Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular:

A unidade curricular visa a aquisição de conhecimentos e competências para o desempenho de funções em que se seja exigido o domínio da fiscalidade, bem como da fiscalidade ligada à gestão das empresas. O programa abrange os diferentes objetivos que se pretendem cumprir e competências específicas com que se pretendem dotar os alunos na unidade curricular.

Metodologias de ensino (avaliação incluída):

As metodologias de ensino e aprendizagem utilizadas envolvem exposições teóricas, resolução de exercícios práticos, demonstrações práticas quanto à forma e substância das obrigações fiscais a cumprir, abrindo espaço ao debate e discussão dos temas apresentados e ainda orientação na realização de um trabalho prático.

Os conhecimentos e competências adquiridos na unidade curricular serão avaliados através da realização de uma prova escrita com uma ponderação de 60% na nota final (com nota mínima de 7 valores) e a realização e apresentação de um trabalho com uma ponderação de 40% na nota final. Em exame, serão aprovados os alunos que obtiverem uma classificação igual ou superior a 10 valores.

Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular:

Os objetivos da unidade curricular encontram-se centrados no desenvolvimento das competências necessárias para o desenvolvimento da atividade profissional ligada à fiscalidade e da interação que daí resulta com a contabilidade e gestão das empresas. Pretende-se ainda que o aluno adquira competências transversais de reflexão crítica perante os desafios da gestão fiscal.

Tendo em consideração estes objetivos, afigura-se adequado que a metodologia de ensino combine sessões expositivas da matéria e demonstrações práticas quanto à forma e substância das obrigações fiscais a cumprir, com o debate e discussão dos temas apresentados e orientação na realização de um trabalho prático.

A própria metodologia de avaliação apresenta-se de maneira a contribuir como incentivo ao desenvolvimento e aprofundamento de competências individuais essenciais para o ciclo de estudos.

Bibliografia principal:

- Constituição da República Portuguesa.
- Legislação fiscal portuguesa – códigos tributários do IMI, IMT, Imposto do Selo, IVA, IRS, IRC, LGT e CPPT, bem como legislação fiscal complementar.
- Códigos Tributários 2015, Universitário, Almedina
- Morais, Rui Duarte, 2010, A Execução Fiscal, Almedina
- Santos, António Carlos; Palma, Clotilde Celorico, 2014, Código do IVA e RITI – Notas e Comentários, Almedina;
- Xavier, Alberto, 2014, Direito Tributário Internacional, 2ª edição, com a colaboração de Clotilde Celorico Palma e Leonor Xavier, Almedina;

- Moraes, Rui Duarte, 2012, Manual de Procedimento e Processo Tributário, Almedina
- Leite de Campos, Diogo, Silva Rodrigues, Benjamim, e Lopes de Sousa, Jorge, 1999, Lei Geral Tributária comentada e anotada, Vislis
- Pereira, M. H. Freitas, 2011, Fiscalidade, 4.ª edição, Almedina
- Nabais, J. Casalta, 2012, Direito Fiscal, 7.ª edição, Almedina

Unidade curricular: Direito das Sociedades e dos Valores Mobiliários

Docente responsável (preencher o nome completo) e respetivas horas de contacto na unidade curricular:

Cláudia Liliana Sousa Rosa Henriques (TP 30)

Outros docentes e respetivas horas de contacto na unidade curricular:

Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes):

No final do curso os alunos devem ter noções jurídicas essenciais, da forma mais desenvolvida possível, respeitantes e indispensáveis à execução das atividades de auditoria e de análise financeira das sociedades comerciais.

Como competências, identificar os tipos de sociedades comerciais; compreender as suas estruturas de funcionamento, as relações e responsabilidade dos sócios e dos membros dos órgãos sociais e os problemas de governação. Conhecer os valores mobiliários e perceber o funcionamento do mercado dos valores mobiliários.

Conteúdos programáticos:

1. Sociedades Comerciais. Noção.
2. Tipos de sociedades comerciais.
 - 2.1. Critério de distinção e consequências do critério no regime jurídico de cada tipo de sociedade comercial.
3. Constituição das sociedades comerciais.
 - 3.1. Registo Nacional de Pessoas Coletivas.
 - 3.2. Publicações.
 - 3.3. Registo Comercial.
 - 3.4. Análise dos elementos do contrato de sociedade.
 - 3.5. Sociedades Irregulares.
4. Regime jurídico das sociedades comerciais - análise por tipo de sociedade.
5. Deliberações sociais.
 - 5.1. Formas de deliberação.
 - 5.2. Convocatórias.
 - 5.3. Atas.
 - 5.4. Assembleia anual.
6. Governação das sociedades.
 - 6.1. Órgãos sociais, sua composição e deveres.
 - 6.2. Responsabilidade das sociedades.
 - 6.3. Responsabilidade dos membros dos órgãos sociais.
 - 6.4. Responsabilidade dos acionistas.
 - 6.5. Responsabilidade social da empresa.

- 7. Sociedades Abertas.
- 8. Valores Mobiliários.
 - 8.1. Noção.
 - 8.2. Espécies.
 - 8.3. Transmissão
 - 8.4. Regime jurídico.
- 9. Ofertas Públicas.

Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular:

Os conteúdos programáticos abrangem temáticas de enquadramento teórico, o que permite concretizar o objetivo de desenvolver de forma aprofundada as questões jurídicas relativas ao sector empresarial. São privilegiadas questões concretas do regime jurídico das sociedades comerciais desde a sua constituição, o seu funcionamento, a boa governação das sociedades comerciais e a responsabilidade em que podem incorrer sócios e membros dos órgãos sociais, matérias cujo domínio é essencial para a boa gestão de uma empresa. Os temas selecionados visam preparar os alunos, futuros profissionais do sector empresarial, para que ao serem confrontados com os problemas jurídicos do dia-a-dia de uma empresa, sejam capazes de os resolver, determinar a legislação aplicável e seguir os procedimentos legais.

Metodologias de ensino (avaliação incluída):

Aulas teóricas e teórico-práticas, nas quais são desenvolvidos os conteúdos programáticos, seguindo-se um período de resolução de exercícios práticos com debate de ideias e esclarecimento de dúvidas. Manuais e Documentos elaborados pelo docente.
Avaliação contínua constituída por duas frequências ou exame final.

Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular:

As metodologias adotadas permitem estabelecer a ponte entre a teoria e a prática através da identificação de diferentes questões jurídicas, do ponto de vista teórico, seguindo-se a análise de casos concretos e a determinação da solução jurídica de acordo com a respetiva legislação aplicável.

Bibliografia principal:

- Jorge Coutinho, A. (2013). Curso de Direito Comercial, Vol. II - Das Sociedades Comerciais. Coimbra: Almedina
- Cadernos do IDET nº 5. (2007). Responsabilidade civil dos administradores de sociedades, Coimbra: Almedina.
- Governação das Sociedades Comerciais (2006). Coimbra: Almedina.
- Câmara, P. (2011). Manual de Direito dos Valores Mobiliários. Coimbra: Almedina

Unidade curricular: Avaliação de Empresas

Docente responsável (preencher o nome completo) e respetivas horas de contacto na unidade curricular:

Luís António Antunes Francisco (TP 30)

Outros docentes e respetivas horas de contacto na unidade curricular:

Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes):

O objetivo da disciplina é desenvolver os instrumentos de avaliação das decisões financeiras necessárias para assegurar a sobrevivência e o desenvolvimento das empresas. O carácter evolutivo da empresa passa por tomar decisões de carácter estratégico: investir, desinvestir, entrar em novas áreas de negócio, modernizar, expandir ou mesmo criar alianças.

Dada a necessidade de conhecer o verdadeiro valor do património (ativos, passivos e passivos contingentes) das empresas, frequentemente divergente do valor contabilístico, é necessário aplicar um conjunto de procedimentos e metodologias destinadas a obter os justos valores dos vários elementos patrimoniais de que a empresa familiar é titular de direitos e, da empresa no seu todo. Esta unidade curricular tem como objetivos o estudo dos procedimentos a adotar para conduzir esse processo de avaliação, assim como das metodologias destinadas à avaliação de patrimónios e empresas a preços de mercado.

Conteúdos programáticos:

- 1 - Introdução ao tema da Avaliação – Razões subjacentes, Objetivos e Principais Modelos;
- 2 - Aproximações ao valor do negócio ou da entidade e ao valor do capital próprio;
- 3 - Métodos tradicionais e patrimoniais, com a introdução do Goodwill;
- 4 - Avaliação relativa por comparação, através de múltiplos;
- 5 - Modelos baseados nos fluxos livres de tesouraria atualizados na ótica do capital próprio (*free cash-flows to equity*) e nos dividendos;
- 6 - Modelos baseados nos fluxos livres de tesouraria atualizados na ótica do negócio, da empresa ou da entidade (*free cash-flows to the firm*) e no EVA – *Economic Value Added*;
- 7 - Considerações a ter no caso de empresas familiares.

Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular:

A unidade curricular visa a aquisição de conhecimentos e competências para poder realizar avaliações de empresas. O programa cobre os diferentes objetivos e competências específicas que se pretendem proporcionar na unidade curricular.

Metodologias de ensino (avaliação incluída):

As metodologias de ensino e aprendizagem utilizadas envolvem exposições teóricas, resolução de exercícios práticos, aplicações da matéria apreendida em casos reais.

A avaliação para dispensa de Exame é de 10 valores. Consiste na realização de um teste escrito (60%, com consulta) e de trabalhos de grupo com apresentação e discussão na aula (40%).

Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular:

Os objetivos da unidade curricular encontram-se centrados no desenvolvimento das competências de apreensão e aplicação dos conhecimentos em situações do universo empresarial. A utilização de situações o mais realistas com problemas de gestão do dia-a-dia, justifica a coerência necessária à sua aplicação.

Bibliografia principal:

- Brealey, R. A., Myers, S. C. e Allen, F., 2007, “Princípios de Finanças Empresariais”, 8ª Ed., McGraw-Hill.
- Damodaran, Aswath, 2012, “Investment Valuation: Tools and Techniques for Determining the Value of Any Asset”, Wiley, 3ª Edição.
- Koller, T., Goedharte, M. e Wessels, D., 2015, “Valuation: Measuring and Managing the Value of Companies”, Mckinsey & Company

Unidade curricular: Contabilidade do Setor Público e de Entidades Sem Fins Lucrativos

Docente responsável (preencher o nome completo) e respetivas horas de contacto na unidade curricular:

Daniel Ferreira de Oliveira (TP 30)

Outros docentes e respetivas horas de contacto na unidade curricular:

Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes):

No final do curso os alunos devem: compreender a atividade desenvolvida pelo sector público e pelo sector não lucrativo e compreender o seu enquadramento legal, regulamentar e contabilístico. Permitir aos alunos compreender as demonstrações financeiras de uma organização não empresarial.

Conteúdos programáticos:

SNC-AP / Estrutura Concetual (NCP) / NCP 1 / NCP 2 / NCP 3 / NCP 4 / NCP 5 / NCP 6 / NCP 7 / NCP 8 / NCP 9 / NCP 10 / NCP 11 / NCP 12 / NCP 13 / NCP 14 / NCP 15 / NCP 16 / NCP 17 / NCP 18 / NCP 19 / NCP 20 / NCP 21 / NCP 22 / NCP 23 / NCP 24 / NCP 25 / NCP 26 / NCP 27 / Plano de Contas (PCM) / SNC / Estrutura Concetual (SNC) / NCRFESNL / Demonstrações Financeiras

Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular:

O contacto com normas contabilísticas irá permitir a obtenção de conhecimentos técnicos que permitirá a aplicação das mesmas num contexto do sector público e do sector não lucrativo.

Metodologias de ensino (avaliação incluída):

Aulas teóricas e estudo e aplicação de casos reais.

Avaliação Presencial. Resolução de casos práticos. Avaliação contínua (por frequência) e exame presencial.

Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular:

Estudo e resolução de casos práticos com o respetivo enquadramento teórico e prático das normas de contabilidade.

Bibliografia principal:

- Decreto-Lei nº 192/2015. D. R. I Série 178 (2015-09-11) 7548-7828
- Portaria n.º 220/2015. D. R. I Série 143 (2015-07-24) 4984-5018
- Aviso n.º 8254/2015. D. R. I Série II (2015-07-29) 20735-20742
- Aviso n.º 8259/2015. D. R. II (2015-07-29) 20862-20875

Unidade curricular: Instrumentos Financeiros de Gestão de Risco

Docente responsável (preencher o nome completo) e respetivas horas de contacto na unidade curricular:

Jorge Manuel Marques Simões

Outros docentes e respetivas horas de contacto na unidade curricular:

Pedro Miguel Azeitona Gonzaga Barroso (TP 30)

Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes):

Os alunos deverão dominar conhecimentos básicos sobre os mercados e produtos derivados, de forma a conseguirem aplicar técnicas de gestão do risco financeiro. Aprender a selecionar a melhor decisão de investimento, avaliando os produtos, técnicas e analisando os riscos inerentes e os fatores que influenciam o seu valor.

Conteúdos programáticos:

- 1 – Instrumentos do Mercado de Derivados (Origem e Necessidades, Aplicações Generalizadas)
- 2 – *Forward* ou Contratos a Prazo (Nomenclatura, Mercados, Avaliação)
- 3 – Mercados e Contratos de Futuros (História, Características, Aplicações, Utilização Empresarial)
- 4 – Opções (Tipos, Formas de Avaliação, Utilidade e Aplicação)
- 5 – Estratégias com Opções em Decisões de Investimento e Especulação
- 6 – *Swaps* (Características e Formas de Cálculo e Avaliação)
- 7- Gestão de Risco Integrada (Risco Financeiro Integrado no Risco Empresarial)

Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular:

A unidade curricular visa a aquisição de conhecimentos e competências para poder realizar avaliações de empresas investigação científica no domínio da auditoria financeira. O programa cobre os diferentes objetivos e competências específicas que se pretendem proporcionar na unidade curricular.

Metodologias de ensino (avaliação incluída):

As metodologias de ensino e aprendizagem utilizadas envolvem exposições teóricas, resolução de exercícios práticos, aplicações da matéria apreendida em casos reais.

A avaliação para dispensa de Exame é de 10 valores. Consiste na realização de um teste escrito (60% com consulta) e de trabalhos de grupo com apresentação e discussão na aula (40%).

Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular:

Os objetivos da unidade curricular encontram-se centrados no desenvolvimento das competências de apreensão e aplicação dos conhecimentos em situações do universo

empresarial. A utilização de situações realistas com problemas de gestão do dia-a-dia, justifica a coerência necessária à sua aplicação.

Bibliografia principal:

- Brealey, R. A., Myers, S. C. e Allen, F., 2007, “Princípios de Finanças Empresariais”, 8ª Ed., McGraw-Hill.
- Eitman, D. K., Stonehill, A. J. e Moffet, M. H., 2013, “Multinational Business Finance”, Addison Wesley, 13ª Edição.
- Elton, e Gruber, 2003, “Modern Portfolio Theory and Investment Analysis”, Wiley and Sons.
- Megginson, William L. e Smart, Scott B., 2004, “Introduction to Financial Management”, Thompson: South-Western.

Unidade curricular: Auditoria Interna e Operacional

Docente responsável (preencher o nome completo) e respetivas horas de contacto na unidade curricular:

Carlos Fernando Calhau Trigacheiro (TP 30)

Outros docentes e respetivas horas de contacto na unidade curricular:

Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes):

Habilitar os alunos com o enquadramento da atividade de auditoria interna, em particular, no que respeita ao âmbito de atuação, às condições de exercício da profissão e aos pontos de contacto e de afastamento com a auditoria externa.

Dotar os mestrandos dos conhecimentos indispensáveis ao levantamento e avaliação do sistema de controlo interno e sua implantação em qualquer organização, independentemente da natureza, bem como transmitir as ferramentas essenciais para o desenvolvimento de auditorias nos diversos domínios normalmente abrangidos pelo auditor interno, designadamente, auditorias operacionais.

Conteúdos programáticos:

1. Auditoria interna – noções de enquadramento
 - 1.1. Objetivos e conceitos
 - 1.2. Relacionamento com outros tipos de auditoria
 - 1.3. Domínios de intervenção
 - 1.4. Conceito de *corporate governance*
2. Sistema de controlo interno - conceitos e objetivos
 - 2.1. Conceito e objetivos
 - 2.2. Componentes de um sistema de controlo interno
 - 2.3. Relatórios e modelos mais relevantes (COSO e COBIT)
 - 2.4. Limitações dos sistemas de controlo interno
3. O exercício da função de auditoria interna
 - 3.1. O “Institute of Internal Auditors”
 - 3.2. O Instituto Português de Auditoria Interna
 - 3.3. O código de ética e regras de conduta
 - 3.4. Normas internacionais para a prática profissional da auditoria interna
 - 3.5. Acesso à profissão de auditor interno
 - 3.6. Breve evolução histórica da auditoria interna
4. A função de auditoria interna no seio das organizações
 - 4.1. O departamento de auditoria interna – oportunidade e estrutura
 - 4.2. Auditoria interna e “*compliance*”
 - 4.3. Auditoria interna e a política antifraude
5. O processo de auditoria interna em geral
 - 5.1. Avaliação do risco e plano estratégico
 - 5.2. Plano anual e os programas detalhados das auditorias
 - 5.3. Preparação da auditoria

- 5.4. Execução dos testes de auditoria
- 5.5. Organização e arquivo da documentação de auditoria
- 5.6. Elaboração do relatório e a comunicação dos resultados
- 5.7. Avaliação do desempenho da equipa de auditoria
- 5.8. Acompanhamento das recomendações
6. A auditoria interna em Portugal
- 6.1. As entidades de interesse público
- 6.2. O controlo interno da administração financeira do Estado
7. A segurança dos sistemas de informação – novas questões do controlo interno e algumas referências metodológicas
- 7.1. Evolução dos suportes de informação
- 7.2. Novas questões do controlo interno
- 7.3. Controlos gerais e controlos aplicativos
- 7.4. Breve enquadramento da função de auditoria informática
- 7.5. Principais referências usados na auditoria a sistemas de informação

Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular:

Considerando a formação anterior dos mestrandos e o objetivo do Mestrado, os conteúdos programáticos estão orientados para a transmissão de um conjunto de conhecimentos relacionados com os objetivos e necessidades da auditoria interna, os principais aspetos da profissão e os conceitos essenciais que permitem atingir as metas definidas para esta unidade curricular.

Em paralelo, procura-se desenvolver a aplicação prática relacionada com os procedimentos concretos, em especial, no domínio do funcionamento das diversas vertentes do sistema de controlo interno.

Metodologias de ensino (avaliação incluída):

Aulas teórico-práticas, onde se descrevem os conceitos teóricos e se exemplifica a aplicação dos princípios fundamentais.

Os alunos são convidados a aprofundar as matérias lecionadas, através de temas propostos, para apresentação e debate nas aulas.

A avaliação é contínua, considerando a participação nas aulas e nos casos práticos e uma prova escrita individual complementar (na prova escrita deverá ser obtida a classificação mínima de 7 valores).

Os alunos não aprovados na avaliação contínua fazem um exame escrito, que abrange todo o programa.

Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular:

A metodologia de ensino procura equilibrar a componente teórica de transmissão dos conceitos básicos que permitam compreender a função da auditoria interna e os aspetos essenciais do desenvolvimento do trabalho, com a aplicação prática daquelas competências na execução de diversos casos concretos.

A aplicação dos procedimentos a observar nas áreas do controlo interno permite dotar os mestrandos com as capacidades necessárias ao futuro desenvolvimento da atividade em ambiente real.

Bibliografia principal:

- Morais, G. e Martins, I. (2013). Auditoria Interna - Função e Processo. Lisboa: Áreas Editora
- Oliveira, J. (2006). Método de Auditoria a Sistemas de Informação. (Vol. 1). Porto: Porto Editora
- COSO, C. Integrated Framework and Enterprise Risk Management. Acedido em 14 de dezembro de 2015 em www.coso.org
- Internal Auditors, I. Código de ética e Normas de auditoria interna. Acedido em 14 de dezembro de 2015 em www.theiia.org

3º Semestre

Unidade curricular: Projeto de Investigação

Docente responsável (preencher o nome completo) e respetivas horas de contacto na unidade curricular:

Luís António Antunes Francisco (S 1; OT15)

Outros docentes e respetivas horas de contacto na unidade curricular:

Célio Gonçalo Cardoso Marques (S 2; OT15)

Daniel Ferreira de Oliveira (S 2; OT15)

Outros Docentes e Investigadores a convidar (S 10)

Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes):

Com esta unidade curricular pretende-se apoiar os alunos na elaboração da sua proposta de investigação a ser submetida ao Conselho Técnico e Científico da ESGT e com vista ao trabalho final de Dissertação, Projeto ou Estágio.

Conteúdos programáticos:

A definir anualmente pela Direção do Mestrado, em função do perfil dos mestrandos, das necessidades apresentadas por estes em termos de conhecimentos, aptidões e competências, com vista ao trabalho final de Dissertação, Projeto ou Estágio.

Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular:

Não aplicável.

Metodologias de ensino (avaliação incluída):

Seminários e orientação tutorial.

Avaliação de Proposta de Investigação por júri a definir.

Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular:

A realização de seminários temáticos, o acompanhamento em orientação tutorial aos mestrandos e as recomendações a emitir pelo júri de avaliação, serão facilitadores para a elaboração de boas propostas de investigação e conseqüente trabalho final de Mestrado.

Bibliografia principal:

A definir anualmente em função dos seminários a realizar e caso a caso (em orientação tutorial) em função da linha de investigação apontada por cada mestrando.

Unidade curricular: Mercados Financeiros e Finanças Internacionais

Docente responsável (preencher o nome completo) e respetivas horas de contacto na unidade curricular:

Jorge Manuel Marques Simões

Outros docentes e respetivas horas de contacto na unidade curricular:

Pedro Miguel Azeitona Gonzaga Barroso (TP 30)

Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes):

Os alunos devem ter os conhecimentos necessários sobre os mercados financeiros e investimentos financeiros, avaliar as melhores alternativas de investimento tendo em conta a rentabilidade e o risco dos diversos produtos financeiros, com base nas teorias e modelos existentes, no mercado internacional.

Conteúdos programáticos:

- 1 – Conceitos Gerais: Mercados Financeiros e Finanças Internacionais.
- 2 – Teoria da Gestão das Carteiras: aversão ao risco, escolha da carteira ótima. Modelos de fatores.
- 3 – Modelo de Arbitragem; aplicações e utilização
- 4 – Modelo de equilíbrio de Ativos Financeiros – CAPM; Vantagens e Críticas
- 5 – Eficiência do Mercado de Capitais; Aplicações e conhecimento das várias formas. A utilização para aumentar a eficácia dos investimentos
- 6 – Análise de Carteiras; Teoria e aplicação a casos práticos
- 7 – Produtos Derivados: Valorização de Opções, Contratos a Prazo e Futuros.

Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular:

A unidade curricular visa a aquisição de conhecimentos e competências para poder realizar avaliações de empresas investigação científica no domínio da auditoria financeira. O programa cobre os diferentes objetivos e competências específicas que se pretendem proporcionar na unidade curricular.

Metodologias de ensino (avaliação incluída):

As metodologias de ensino e aprendizagem utilizadas envolvem exposições teóricas, resolução de exercícios práticos, aplicações da matéria apreendida em casos reais.

A avaliação para dispensa de Exame é de 10 valores. Consiste na realização de um teste escrito (60% com consulta) e de trabalhos de grupo com apresentação e discussão na aula (40%).

Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular:

Os objetivos da unidade curricular encontram-se centrados no desenvolvimento das competências de apreensão e aplicação dos conhecimentos em situações do universo empresarial. A utilização de situações o mais realistas com problemas de gestão do dia-a-dia, justifica a coerência necessária à sua aplicação.

Bibliografia principal:

- Pires, C. (2011). Mercados e Investimentos Financeiros: Escolar Editora
- Bodie, Z.; Kane, A.; Marcus, A. (2008). Investments: McGraw-Hill
- Fabozzi, F.; Modigliani, F. (1996). Capital Markets: Prentice Hall.
- Haugen, R. (2004). Modern Investment Theory: Prentice Hall
- Brealey, R. and Myers, S. (2011). Principles of Corporate Finance: McGraw-Hill

**ANEXO II – Plano de Estudos atual do
Mestrado em Auditoria e Análise Financeira**

Mestrado em Auditoria e Análise Financeira - Plano de Estudos atual (DR 14/10/11)

1 - Áreas científicas e créditos a reunir para a obtenção do grau:

Área Científica	Sigla	Créditos	
		Obrigatórios	Optativos
Contabilidade	C	69	13
Financeiras	F	19	18
Gestão	G	4	5
Matemática	M	5	
Direito	D	5	
Total		102	18

2 – Plano de Estudos

Unidades Curriculares	Área Científica	Tipo	Total Horas	Horas Contacto	Créditos	Observações
1º Semestre						
Teoria da Auditoria	C	Semestral	135	TP 41	5	
Tópicos Avançados de Contabilidade Financeira	C	Semestral	135	TP 41	5	
Fiscalidade	C	Semestral	135	TP 41	5	
<i>Corporate Finance</i>	F	Semestral	135	TP 41	5	
Investimentos Financeiros	F	Semestral	135	TP 41	5	
Metodologias Estatísticas de Apoio à Decisão	M	Semestral	135	TP 41	5	

Unidades Curriculares	Área Científica	Tipo	Total Horas	Horas Contacto	Créditos	Observações
2º Semestre						
Direito das Sociedades e dos Valores Mobiliários	D	Semestral	135	TP 41	5	
Auditoria Financeira	C	Semestral	135	TP 41	5	
Reestruturação de Empresas	F	Semestral	135	TP 41	5	
Fiscalidade Internacional	C	Semestral	135	TP 41	5	Optativa (*)
Análise de Investimentos	G	Semestral	135	TP 41	5	Optativa (*)
Finanças Internacionais	F	Semestral	135	TP 41	5	Optativa (*)
Contabilidade dos Instrumentos Financeiros	F	Semestral	135	TP 41	5	Optativa (*)
Contabilidade e Auditoria do Setor Público	C	Semestral	135	TP 41	5	Optativa (*)
Gestão de Risco	F	Semestral	135	TP 41	5	Optativa (*)
(*) Deverão ser realizadas 3 unidades curriculares.						

Unidades Curriculares	Área Científica	Tipo	Total Horas	Horas Contacto	Créditos	Observações
3º Semestre						
Auditoria Interna e Operacional	C	Semestral	81	TP 24	3	
Auditoria Previsional e Estratégica	C	Semestral	81	TP 24	3	
Controlo de Gestão e Incentivos	G	Semestral	108	TP 32	4	
Informação Financeira e Desempenho Empresarial	F	Semestral	108	TP 32	4	
Contabilidade e Auditoria das Instituições Financeiras e Seguradoras	C	Semestral	81	TP 24	3	Optativa (**)
Gestão de Carteiras	F	Semestral	81	TP 24	3	Optativa (**)
(**) Deverá ser realizada 1 unidade curricular.						

Unidades Curriculares	Área Científica	Tipo	Total Horas	Horas Contacto	Créditos	Observações
4º Semestre						
Projeto/Estágio	C	Semestral	1161	OT 54	43	

ANEXO III – Ficha Curricular do Diretor do Ciclo de Estudos

FICHA CURRICULAR DO DOCENTE

Dados Pessoais:

Nome:	Luis António Antunes Francisco
Instituição de Ensino Superior:	Instituto Politécnico de Tomar
Unidade Orgânica:	Escola Superior de Gestão de Tomar
Categoria:	Professor Adjunto
Grau Académico:	Doutoramento
Área científica do grau académico:	Gestão
Ano de obtenção do grau académico:	2013
Instituição que conferiu o grau académico:	Universidade da Beira Interior
Regime de tempo:	Tempo Integral (100%)
Títulos obtidos:	Especialista (Reconhecimento pelo Conselho Técnico-Científico da ESGT)

Outros graus académicos:

Ano Conclusão	Grau ou título	Área	Instituição	Classificação
2006	Mestrado	Contabilidade e Auditoria	Universidade Aberta	Muito Bom
1985	Licenciatura	Gestão e Administração de Empresas	Universidade Católica Portuguesa	12 valores

Referenciar até 5 artigos em revistas internacionais com revisão por pares, livros ou capítulos de livros, atividades de desenvolvimento tecnológico, prestação de serviços ou formação avançada, relevantes na área do ciclo de estudos:

Francisco, Luís; Alves, Maria do Céu (2010) – O Controlo de Gestão nas Organizações Sem Fins Lucrativos; in Lourenço, Luís; Silva, Maria José (Editores), <i>Tópicos Avançados de Gestão: Reflexões, Contributos e Aplicações</i> ; Universidade Beira Interior, Covilhã, Portugal, pp. 309-324.
Francisco, Luís; Alves, Maria do Céu (2010) – A Necessidade de Informação dos Stakeholders das Organizações Sem Fins Lucrativos: uma responsabilidade, um desafio a vencer e a busca de soluções; <i>XIV Encuentro AECA – Innovación y Responsabilidad: desafíos y soluciones</i> ; 23 y 24 de Septiembre; Coimbra, Portugal.
Francisco, Luís; Alves, Maria do Céu (2012) - Accounting Information and Performance Measurement in a Nonprofit Organization, in Antonio Davila, Marc J. Epstein, Jean-François Manzoni (ed.) <i>Performance Measurement and Management Control: Global Issues (Studies in Managerial and Financial Accounting, Volume 25)</i> , Emerald Group Publishing Limited, pp.465-487.
Francisco, Luís; Alves, Maria do Céu (2013) – A Prestação de Informação Sobre o Desempenho das Organizações Sem Fins Lucrativos, Um Caminho da Crise à Prosperidade; <i>3rd Transatlantic Conference – Accounting, Management Control, Audit and Cost Management</i> ; June, 5-7; Lyon, France.
Francisco, Luís; Alves, Maria do Céu (2013) – Stakeholders Information Needs of a NPO for Performance Evaluation Purposes; <i>7th Conference on Performance Measurement and Management Control</i> ; September, 18-20; Barcelona, Spain.

Centros de investigação a que pertence:

Centro de Investigação Aplicada em Economia e Gestão do Território (IPT)

Experiência Profissional Relevante (até 5 referências):

Auditor na KPMG - Peat Marwick (empresa internacional de auditoria e consultoria) - 2,5 anos
Dealer/Cambista no Banque National de Paris - 0,5 anos
Consultor de Gestão da Rede e Controller na SIVA, S.A. (importador da VW, Audi e Skoda) - 2+2 anos
Adjunto e Director Geral na Pecal, S. A. (sector agro-alimentar, Grupo Mendes Godinho) - 4 anos
Administrador (pelouro financeiro) na Uniávila - Avicultura, S. A. (matadouro de aves com rede de delegações comerciais) - 4 anos

Unidades curriculares lecionadas no ciclo de estudos:

Unidade Curricular	Tipo	N.º Total de Horas de Contacto
Informação Financeira e Desempenho Empresarial	TP	32
Contabilidade e Auditoria das Instituições Financeiras e Seguradoras	TP	Resp.
Projeto/Estágio	OT	Coord.

Unidades curriculares lecionadas noutros ciclos de estudos:

Unidade Curricular	Ciclo de Estudos	N.º Total de Horas de Contacto
Cálculo Financeiro	Licenciatura em Gestão e Administração Bancária	60TP
Cálculo Financeiro	Licenciatura em Contabilidade	60TP
Cálculo Financeiro	Licenciatura em Gestão de Empresas	60TP
Finanças Empresariais I	Licenciatura em Gestão de Empresas	60TP

ANEXO IV – Fichas Curriculares dos Docentes

Corpo Docente atual:

FICHA CURRICULAR DO DOCENTE

Dados Pessoais:

Nome:	Amândio Francisco Caridade da Silva
Instituição de Ensino Superior:	Instituto Politécnico de Tomar
Unidade Orgânica:	Escola Superior de Gestão de Tomar
Categoria:	Assistente Convidado
Grau Académico:	Especialista
Área científica do grau académico:	Finanças
Ano de obtenção do grau académico:	2013
Instituição que conferiu o grau académico:	Instituto politécnico de Viana do Castelo (IPVC), Instituto Politécnico de Bragança (IPB) e Instituto Politécnico do Cávado e do Ave (IPCA)
Regime de tempo:	Parcial (50%)
Títulos obtidos:	Especialista em Finanças; Provas Públicas em Outubro /2013; Instituto Politécnico de Viana do Castelo/Bragança/Cávado e Ave.

Outros graus académicos:

Ano Conclusão	Grau ou título	Área	Instituição	Classificação
2014	Doutorando	Economia e Empresas	Universidade de Vigo, Espanha	
2013	Especialista	Finanças Empresariais	Instituto politécnico de Viana do Castelo (IPVC), Instituto Politécnico de Bragança (IPB) e Instituto Politécnico do Cávado e do Ave (IPCA)	
2013	Mestre em Finanças Empresariais	Finanças	Instituto Politécnico do Porto	16
2003	MBA	Finanças, Contabilidade	Universidade ICFAI, Índia	
2004	Licenciatura	Comércio Internacional	ISCAP	
1990	B. Com (Bacharelato)	Contabilidade e Auditoria	Universidade de Gujarat, Índia	

Referenciar até 5 artigos em revistas internacionais com revisão por pares, livros ou capítulos de livros, atividades de desenvolvimento tecnológico, prestação de serviços ou formação avançada, relevantes na área do ciclo de estudos:

The Impact of the Implementation of the Basel III Recommendations on the Capital of Portuguese Banks - The International Journal Research Publication's RESEARCH JOURNAL OF ECONOMICS & BUSINESS STUDIES - Outubro 2014, Vol 03: Nº 12, Co-autor: Joel Fernandes ISSN: 2251-1555 www.theinternationaljournal.org/RJEBS
Size Matters When We Talk About Corporate Social Responsibility – The Case of Portuguese Companies - The International Journal Research Publication's RESEARCH JOURNAL OF SOCIAL SCIENCE & MANAGEMENT Outubro 2014, Vol 04: Nº 06, Co-autor: Joel Fernandes ISSN: 2251-1571 www.theinternationaljournal.org/RJSSM
The Application of Basel III in Portugal: Provisions Based on 2012 and 2013 Banking Balance-sheets - The International Journal Research Publication's RESEARCH JOURNAL OF ECONOMICS & BUSINESS STUDIES - Maio 2015, Vol 04: Nº 07, Co-autor: Joel Fernandes ISSN: 2251-1555 www.theinternationaljournal.org/RJEBS
COMMODITY MARKETS: Emerging Paradigms (escrito com Nirali Parikh) – ICAFI University Press, Hyderabad, Índia – 2008 – ISBN 978-81-314-1886-4
MANAGEMENT OF HYPERINFLATION AND DEFLATION - ICAFI University Press, Hyderabad, Índia – 2007 – ISBN 81-314-0808-6

Centros de investigação a que pertence:

Experiência Profissional Relevante (até 5 referências):

Mais de 6 anos de experiência como analista financeiro (1990-1996). Mais de 4 anos de experiência como diretor de contabilidade e finanças empresariais (1996-2000) e (2008).
Mais de 7 anos de experiência como docente do ensino superior (pós graduação – MBA) (2001-2007)
Mais de 7 anos de experiência como Técnico Oficial de Contas a trabalhar por conta própria (2008-2015)
6º ano de experiência como docente (assistente convidado a 50%), ESCE – IPVC (instituto Politécnico de Viana do Castelo) (2010-2015)
3º ano de experiência como docente (assistente convidado a 59%), ESGT – IPT (Instituto Politécnico de Tomar) (2013-2015)
1 ano de experiência como docente (assistente convidado a 33%), ESEIG – IPP (Instituto Politécnico do Porto) (2014-2015)

Unidades curriculares lecionadas no ciclo de estudos:

Unidade Curricular	Tipo	N.º Total de Horas de Contacto
Controlo de Gestão e Incentivos	TP	32

Unidades curriculares lecionadas noutros ciclos de estudos:

Unidade Curricular	Ciclo de Estudos	N.º Total de Horas de Contacto
Sistemas de Controlo de Gestão	Licenciatura em Auditoria e Fiscalidade	T 30 + PL 30
Sistemas de Controlo de Gestão	Licenciatura em Gestão de Empresas	T 30 + PL 30

FICHA CURRICULAR DO DOCENTE

Dados Pessoais:

Nome:	Carlos Fernando Calhau Trigacheiro
Instituição de Ensino Superior:	Instituto Politécnico de Tomar
Unidade Orgânica:	Escola Superior de Gestão de Tomar
Categoria:	Equiparado a Professor Coordenador
Grau Académico:	Licenciado
Área científica do grau académico:	Gestão de Empresas
Ano de obtenção do grau académico:	1980
Instituição que conferiu o grau académico:	Instituto Superior de Economia de Gestão - Lisboa
Regime de tempo:	Parcial 50%
Títulos obtidos:	Especialista em Ciências Empresariais / Contabilidade e Fiscalidade; Provas Públicas em 07/01/2013; Instituto Politécnico de Tomar / Santarém / Setúbal.

Outros graus académicos:

Ano Conclusão	Grau ou título	Área	Instituição	Classificação

Referenciar até 5 artigos em revistas internacionais com revisão por pares, livros ou capítulos de livros, atividades de desenvolvimento tecnológico, prestação de serviços ou formação avançada, relevantes na área do ciclo de estudos:

Centros de investigação a que pertence:

Experiência Profissional Relevante (até 5 referências):

Docente do ensino superior politécnico – desde 1992
Auditor público – Inspeção-Geral de Finanças – desde 1981
Revisor oficial de contas – desde 1995
Consultor e formador em matérias contabilísticas e fiscais – desde 1988

Unidades curriculares lecionadas no ciclo de estudos:

Unidade Curricular	Tipo	N.º Total de Horas de Contacto
Auditoria Financeira	TP	41
Auditoria Interna e Operacional	TP	24
Teoria da Auditoria	TP	Resp.
Fiscalidade	TP	Resp.
Fiscalidade Internacional	TP	Resp.

Unidades curriculares lecionadas noutros ciclos de estudos:

Unidade Curricular	Ciclo de Estudos	N.º Total de Horas de Contacto
Auditoria I	Licenciatura AF	30
Auditoria II	Licenciatura AF	30
Simulação Empresarial	Licenciatura AF	15

FICHA CURRICULAR DO DOCENTE

Dados Pessoais:

Nome:	Cláudia Lílíana Sousa Rosa Henriques
Instituição de Ensino Superior:	Instituto Politécnico de Tomar
Unidade Orgânica:	Escola Superior de Gestão de Tomar
Categoria:	Assistente Convidada
Grau Académico:	Mestrado
Área científica do grau académico:	Direito
Ano de obtenção do grau académico:	2009
Instituição que conferiu o grau académico:	Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra
Regime de tempo:	Parcial (59%)
Títulos obtidos:	Mestrado

Outros graus académicos:

Ano Conclusão	Grau ou título	Área	Instituição	Classificação
2007	Licenciatura	Direito	FDUC	15
2009	Mestrado	Direito	FDUC	15
Início: 2015 Previsão de conclusão: 2019/2020	Doutoramento	Direito	FDUL	

Referenciar até 5 artigos em revistas internacionais com revisão por pares, livros ou capítulos de livros, atividades de desenvolvimento tecnológico, prestação de serviços ou formação avançada, relevantes na área do ciclo de estudos:

Centros de investigação a que pertence:

Experiência Profissional Relevante (até 5 referências):

De Novembro de 2008 até Junho de 2012 - Estágio da Ordem dos Advogados
De Junho de 2012 até à atualidade - Advogada
De Outubro de 2012 até à atualidade – Assistente Convidada no Instituto Politécnico de Tomar

Unidades curriculares lecionadas no ciclo de estudos:

Unidade Curricular	Tipo	N.º Total de Horas de Contacto
Direito das Sociedades e dos Valores Mobiliários	TP	41TP

Unidades curriculares lecionadas noutros ciclos de estudos:

Unidade Curricular	Ciclo de Estudos	N.º Total de Horas de Contacto
Quadro Jurídico das Empresas Familiares	Mestrado em Gestão de Empresas Familiares e Empreendedorismo	30T+15TP
Direito das Empresas	Gestão de Empresas Contabilidade/Auditoria e Fiscalidade	30TP
Direito das Comunicação	Licenciatura em Comunicação Social	30TP
Legislação e Políticas do Cinema e do Audiovisual	Licenciatura em Vídeo e Cinema Documental	45T

FICHA CURRICULAR DO DOCENTE

Dados Pessoais:

Nome:	Daniel Ferreira de Oliveira
Instituição de Ensino Superior:	Instituto Politécnico de Tomar
Unidade Orgânica:	Escola Superior de Gestão de Tomar
Categoria:	Professor Adjunto
Grau Académico:	Mestrado
Área científica do grau académico:	Contabilidade
Ano de obtenção do grau académico:	2007
Instituição que conferiu o grau académico:	Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa (ISCTE)
Regime de tempo:	Tempo Integral (100%)
Títulos obtidos:	Especialista (Provas Públicas; 02/07/2015; Tomar; Instituto Politécnico de Tomar / Coimbra / Santarém)

Outros graus académicos:

Ano Conclusão	Grau ou título	Área	Instituição	Classificação
2000	Licenciatura	Gestão	Instituto Politécnico de Tomar	14 valores
2007	Mestrado	Contabilidade	Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa	Muito bom
Data prevista de conclusão: mar/2016 (Início em set/2009)	Doutoramento	Contabilidade	Universidade do Minho / Universidade de Aveiro	

Referenciar até 5 artigos em revistas internacionais com revisão por pares, livros ou capítulos de livros, atividades de desenvolvimento tecnológico, prestação de serviços ou formação avançada, relevantes na área do ciclo de estudos:

Lopes, Carlos Rosa; Oliveira, Daniel Ferreira de; Pires, João Rui; Malaquias, Rui; Covane, Samuel; Rabaça, Brasiliano; <i>Manual de Contabilidade – Teoria e Casos Prático</i> , Lisboa: Escolar Editora, 2013, ISBN: 9789725923764

Centros de investigação a que pertence:

Experiência Profissional Relevante (até 5 referências):

Auditor numa SROC - Analisar as contas das entidades através de um conjunto de testes, exames e confirmações; Avaliar a situação económica e financeira das entidades; Consultar e apreciar a informação contabilística e financeira das entidades; Contato com os elementos
--

responsáveis pela gestão financeira, contabilística e administrativa da entidade; Elaboração de relatórios referentes à qualidade e correção das contas das entidades; Dar recomendações às entidades no sentido de melhorarem a sua gestão contabilística, financeira e administrativa; Preparação e revisão dos relatórios de auditoria. - desde de Dezembro/2000
Contabilista Certificado responsável técnico de sociedade de contabilidade perante a Ordem dos Contabilistas Certificados - Planificar, organizar e coordenar a execução da contabilidade das entidades respeitando as normas legais, os princípios contabilísticos vigentes e as orientações das entidades com competências em matéria de normalização contabilística; Assumir a responsabilidade pela regularidade técnica, nas áreas contabilística e fiscal; Assinar, conjuntamente com o representante legal das entidades, as respetivas demonstrações financeiras e declarações fiscais; Assumir a responsabilidade pela supervisão dos atos declarativos para a segurança social e para efeitos fiscais relacionados com o processamento de salários; Exercer funções de consultoria nas áreas da contabilidade, da fiscalidade e da segurança social - desde de Dezembro/2011

Unidades curriculares lecionadas no ciclo de estudos:

Unidade Curricular	Tipo	N.º Total de Horas de Contacto
Tópicos Avançados de Contabilidade Financeira	TP	41TP
Auditoria Previsional e Estratégica	TP	24TP
Contabilidade e Auditoria do Sector Público	TP	41TP

Unidades curriculares lecionadas noutros ciclos de estudos:

Unidade Curricular	Ciclo de Estudos	N.º Total de Horas de Contacto
Contabilidade Financeira Avançada II	Lic Auditoria e Fiscalidade	60TP
Simulação Empresarial	Lic Auditoria e Fiscalidade	60TP
Auditoria das Entidades Públicas	Lic. Gestão e Administração de Serviços de Saúde	60TP
Fiscalidade	Lic. Gestão e Administração de Serviços de Saúde	60TP
Auditoria	Lic Gestão de Empresas	30T
Auditoria	Lic Gestão de Empresas	30T
Contabilidade Financeira Avançada	Lic Gestão de Empresas	30T + 30PL

FICHA CURRICULAR DO DOCENTE

Dados Pessoais:

Nome:	Edgar Ferreira Enes
Instituição de Ensino Superior:	Instituto Politécnico de Tomar
Unidade Orgânica:	Escola Superior de Gestão de Tomar
Categoria:	Assistente Convidado
Grau Académico:	Mestre
Área científica do grau académico:	Auditoria e Análise Financeira
Ano de obtenção do grau académico:	2013
Instituição que conferiu o grau académico:	Instituto Politécnico de Tomar
Regime de tempo:	Parcial
Títulos obtidos:	

Outros graus académicos:

Ano Conclusão	Grau ou título	Área	Instituição	Classificação
2011	Licenciatura	Gestão de Empresas	Instituto Politécnico de Tomar	14
2013	Mestrado	Auditoria e Análise Financeira	Instituto Politécnico de Tomar	16
2014-2017	Doutoramento	Gestão	Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra	

Referenciar até 5 artigos em revistas internacionais com revisão por pares, livros ou capítulos de livros, atividades de desenvolvimento tecnológico, prestação de serviços ou formação avançada, relevantes na área do ciclo de estudos:

Centros de investigação a que pertence:

Experiência Profissional Relevante (até 5 referências):

Gestão Comercial na área de materiais para a construção civil.

Unidades curriculares lecionadas no ciclo de estudos:

Unidade Curricular	Tipo	N.º Total de Horas de Contacto
Teoria da Auditoria	TP	41

Unidades curriculares lecionadas noutros ciclos de estudos:

Unidade Curricular	Ciclo de Estudos	N.º Total de Horas de Contacto
Auditoria I	Licenciatura em Contabilidade	PL 30
Auditoria II	Licenciatura em Contabilidade	PL 30
Auditoria	Licenciatura em Gestão de Empresas	PL 30 + PL 30

FICHA CURRICULAR DO DOCENTE

Dados Pessoais:

Nome:	Jorge Manuel Marques Simões
Instituição de Ensino Superior:	Instituto Politécnico de Tomar
Unidade Orgânica:	Escola Superior de Gestão de Tomar
Categoria:	Professor Adjunto
Grau Académico:	Doutoramento
Área científica do grau académico:	Gestão
Ano de obtenção do grau académico:	2010
Instituição que conferiu o grau académico:	Universidade da Beira Interior
Regime de tempo:	Tempo Integral (100%)
Títulos obtidos:	Pós Doutoramento em Empreendedorismo

Outros graus académicos:

Ano Conclusão	Grau ou título	Área	Instituição	Classificação
2006	Mestrado	Gestão	Universidade do Minho	Muito Bom
2002	Licenciatura	Gestão	Instituto Politécnico de Tomar	15 Valores

Referenciar até 5 artigos em revistas internacionais com revisão por pares, livros ou capítulos de livros, atividades de desenvolvimento tecnológico, prestação de serviços ou formação avançada, relevantes na área do ciclo de estudos:

Simões, J. M. M. and Ferreira, A. A. V. (2014). "The Dynamics of Innovation Networks: The Role of HEIs in Venture Creation", International Review of Social Sciences and Humanities, Volume 7, Issue nº 1, (April), pp. 151-162, India, ISSN online: 2248-9010, ISSN print: 2250-0715.
Simões, J., Silva, M. J. (2013). "A dinâmica da criação de empresas impulsionada por Instituições de Ensino Superior por meio de redes de inovação ", Revista de Gestão (REGE), Volume 20, Issue nº 3, (Julho-Setembro), pp. 285-297, ISSN: 2177-8736, DOI: 10.5700/rege500.
Desiderio, R. J., Delgado, M. J., Silva, M. J., Moreira, J., Simões, J. (2013). "R&D capital and private production: testing firm characteristics using micro data", International Journal of Innovation and Learning (IJIL), Volume 14, Issue nº 3/4, (Setembro), pp. 444-452, ISSN online: 1741-8089, ISSN print: 1471-8197. DOI: 10.1504/IJIL.2013.056237
Simões, J., Silva, M. J., Virgínia, T. and Moreira, J. (2012). "The dynamics of firm creation fuelled by higher education institutions within innovation networks", Journal of Science and Public Policy, Volume 39, Issue nº 5, (Outubro), pp. 630-640, United States, listed in the Thomson Reuters ISI Index Social Sciences & Humanities Proceedings (ISSHP/ISI Proceedings). ISSN: 0302-3427.
Moreira, J., Silva, M. J., Simões, J. and Sousa, G. (2012). "Marketing Innovation: Study of determinants of innovation in the design and packaging of goods and services – application to Portuguese firms", Contemporary Management Research, Volume 8, Issue nº 2, (Junho), pp. 117-130, ISSN 1813-5498.

Centros de investigação a que pertence:

GOVCOPP – Unidade de Investigação em Governança, Competitividade e Políticas Públicas, Universidade de Aveiro UA/DGE

Experiência Profissional Relevante (até 5 referências):

Estágio Profissional na área da Contabilidade Pública na empresa Serviços Municipalizados de Água e Saneamento da Câmara Municipal de Tomar (de Julho 2002 a Agosto 2003)
Equiparado a Assistente do 1.º Triénio na Área da Gestão do Departamento de Gestão de Empresas, na Escola Superior de Gestão do Instituto Politécnico de Tomar (de Setembro 2003 a Agosto 2007)
Equiparado a Assistente do 2.º Triénio na Área da Gestão do Departamento de Gestão de Empresas, na Escola Superior de Gestão do Instituto Politécnico de Tomar (de Setembro 2007 a Abril 2010)
Professor Adjunto na Área da Gestão do Departamento de Gestão de Empresas, na Escola Superior de Gestão do Instituto Politécnico de Tomar (desde Maio 2010)
Director da Unidade Departamental das Ciências Empresariais (desde Outubro de 2011)

Unidades curriculares lecionadas no ciclo de estudos:

Unidade Curricular	Tipo	N.º Total de Horas de Contacto
Corporate Finance	TP	Resp.
Investimentos Financeiros	TP	Resp.
Reestruturação de Empresas	TP	Resp.

Unidades curriculares lecionadas noutros ciclos de estudos:

Unidade Curricular	Ciclo de Estudos	N.º Total de Horas de Contacto
Introdução à Gestão de Empresas	Licenciatura em Contabilidade	60TP
Introdução à Gestão de Empresas	Licenciatura em Gestão de Empresas	60TP
Empreendedorismo na Saúde	Mestrado em Gestão de Recursos de Saúde	42TP
Introdução à Gestão de Empresas	Licenciatura em Gestão Turística e Cultural	60TP
Empreendedorismo e Inovação no Turismo	Licenciatura em Gestão Turística e Cultural	30 T; 30 TP
Gestão das Organizações	Mestrado em Gestão de Recursos de Saúde	24 TP
Projeto Turístico Aplicado	Licenciatura em Gestão Turística e Cultural	15 TP

FICHA CURRICULAR DO DOCENTE

Dados Pessoais:

Nome:	Paulo Jorge Gomes Bragança
Instituição de Ensino Superior:	Instituto Politécnico de Tomar
Unidade Orgânica:	Escola Superior de Gestão de Tomar
Categoria:	Prof. Adjunto Convidado
Grau Académico:	Mestrado
Área científica do grau académico:	Gestão
Ano de obtenção do grau académico:	2012
Instituição que conferiu o grau académico:	Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas (ISCSP) - Universidade de Lisboa
Regime de tempo:	Parcial
Títulos obtidos:	

Outros graus académicos:

Ano Conclusão	Grau ou título	Área	Instituição	Classificação
1997	Bacharelato	Gestão	ESGT - IPT	13
1998	Licenciatura	Gestão	ISLA	12
1999	Licenciatura	Gestão	ESGT - IPT	13
2012	Mestrado	Gestão	ISCSP	16
2015	Especialista	Fiscalidade / Ciências Empresariais	Conselho Técnico Científico IPT	-
2017	Doutoramento	Gestão	FEUC	-

Referenciar até 5 artigos em revistas internacionais com revisão por pares, livros ou capítulos de livros, atividades de desenvolvimento tecnológico, prestação de serviços ou formação avançada, relevantes na área do ciclo de estudos:

Formação contínua desde 2000 até 2015 nas áreas do rendimento, património, despesa, justiça tributária e inspeção tributária da Autoridade Tributária e Aduaneira (AT) e antiga Direção Geral de Contribuições e Impostos (DGCI).

Centros de investigação a que pertence:

Experiência Profissional Relevante (até 5 referências):

Inspetor Tributário da Autoridade Tributária e Aduaneira (AT) desde Jan/2015
Técnico da Administração Tributária (DGCI/AT) desde Fev/2000 a Jan/2015
Formador da área de Fiscalidade / Gestão no IEFP em 1999/2000 e 2007
Economista na DET – Desenvolvimento Empresarial e Tecnológico, SA entre 1998/2000
Economista na Vitalfin – Consultoria em Gestão, Lda. entre 1998/2000

Unidades curriculares lecionadas no ciclo de estudos:

Unidade Curricular	Tipo	N.º Total de Horas de Contacto
Fiscalidade	TP	41
Fiscalidade Internacional	TP	41

Unidades curriculares lecionadas noutros ciclos de estudos:

Unidade Curricular	Ciclo de Estudos	N.º Total de Horas de Contacto
Enquadramento Fiscal da Empresa Familiar	Mestrado em Gestão de Empresas Familiares	TP 41
Fiscalidade em Unidades de Saúde	Mestrado em Gestão de Recursos de saúde	TP 41

FICHA CURRICULAR DO DOCENTE

Dados Pessoais:

Nome:	Pedro Alexandre da Silva Pinheiro Moitinho
Instituição de Ensino Superior:	Instituto Politécnico de Tomar
Unidade Orgânica:	Escola Superior de Gestão de Tomar
Categoria:	Professor Adjunto Convidado
Grau Académico:	Licenciatura
Área científica do grau académico:	Contabilidade e Administração Bancária
Ano de obtenção do grau académico:	1999
Instituição que conferiu o grau académico:	Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa
Regime de tempo:	Parcial
Títulos obtidos:	

Outros graus académicos:

Ano Conclusão	Grau ou título	Área	Instituição	Classificação
1997	Bacharelato	Contabilidade e Administração	Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa	13

Referenciar até 5 artigos em revistas internacionais com revisão por pares, livros ou capítulos de livros, atividades de desenvolvimento tecnológico, prestação de serviços ou formação avançada, relevantes na área do ciclo de estudos:

Reconhecimento contabilístico dos benefícios dos empregados na actividade bancária – IAS 19. Trabalho realizado no âmbito do estágio para Revisor Oficial de Contas, OROC, 2010
Imparidade nos empréstimos concedidos pelas Instituições Financeiras – IAS 39. Trabalho realizado no âmbito do estágio para Revisor Oficial de Contas, OROC, 2009
Reconhecimento dos Títulos de Capital das Cooperativas no âmbito das NIC – IAS 32 / IFRIC 2. Trabalho realizado no âmbito do estágio para Revisor Oficial de Contas, OROC, 2008.
Impostos Diferidos - Aplicações concretas decorrentes das normas previstas no Código do IRC. Trabalho realizado no âmbito do tema sorteado para a Prova Oral, OROC, 2005.
Os fluxos de caixa obtidos pelo método directo. Trabalho de fim de curso para o CESE em contabilidade e administração bancária, ISCAL, 1999.

Centros de investigação a que pertence:

Experiência Profissional Relevante (até 5 referências):

Membro da Comissão de Coordenação da Caixa de Crédito Agrícola da Costa Verde
Coordenador no Departamento de Fiscalização, Orientação e Acompanhamento do Sistema Integrado do Crédito Agrícola Mútuo – Caixa Central
Consultor/ Formador de colaboradores de SROC na área da atividade bancária
Revisor Oficial de Contas
Docente especialista no Instituto Politécnico de Tomar

Unidades curriculares lecionadas no ciclo de estudos:

Unidade Curricular	Tipo	N.º Total de Horas de Contacto
Contabilidade e Auditoria das Instituições Financeiras e Seguradoras	TP	24

Unidades curriculares lecionadas noutros ciclos de estudos:

Unidade Curricular	Ciclo de Estudos	N.º Total de Horas de Contacto

FICHA CURRICULAR DO DOCENTE

Dados Pessoais:

Nome:	Pedro Miguel Azeitona Gonzaga Barroso
Instituição de Ensino Superior:	Instituto Politécnico de Tomar
Unidade Orgânica:	Escola Superior de Gestão de Tomar
Categoria:	Professor Adjunto Convidado
Grau Académico:	Licenciatura
Área científica do grau académico:	Gestão
Ano de obtenção do grau académico:	1991
Instituição que conferiu o grau académico:	ISEG
Regime de tempo:	Tempo Parcial (80%)
Títulos obtidos:	

Outros graus académicos:

Ano Conclusão	Grau ou título	Área	Instituição	Classificação
2017	Doutoramento	Gestão-CAD	FEUC - UC	

Referenciar até 5 artigos em revistas internacionais com revisão por pares, livros ou capítulos de livros, atividades de desenvolvimento tecnológico, prestação de serviços ou formação avançada, relevantes na área do ciclo de estudos:

Centros de investigação a que pertence:

Experiência Profissional Relevante (até 5 referências):

Director Investimento (IGFCSS)
Head of Research (Af Investimentos)
Director (Coninfa)
Gestor de Carteiras (Praemium)
Analista Financeiro (TottaDealer)

Unidades curriculares lecionadas no ciclo de estudos:

Unidade Curricular	Tipo	N.º Total de Horas de Contacto
Corporate Finance	TP	41
Investimentos Financeiros	TP	41
Reestruturação de Empresas	TP	41

Unidades curriculares lecionadas noutros ciclos de estudos:

Unidade Curricular	Ciclo de Estudos	N.º Total de Horas de Contacto
Mercados Derivados	Licenciatura em Contabilidade	TP 60
Tópicos Avançados de Finanças	Licenciatura em Gestão de Empresas	TP 75

FICHA CURRICULAR DO DOCENTE

Dados Pessoais:

Nome:	Ricardo Jorge Viegas Covas
Instituição de Ensino Superior:	Instituto Politécnico de Tomar
Unidade Orgânica:	Escola Superior de Gestão de Tomar
Categoria:	Professor Adjunto
Grau Académico:	Doutoramento
Área científica do grau académico:	Matemática, Especialidade de Estatística
Ano de obtenção do grau académico:	2007
Instituição que conferiu o grau académico:	UNL
Regime de tempo:	Integral (100%)
Títulos obtidos:	

Outros graus académicos:

Ano Conclusão	Grau ou título	Área	Instituição	Classificação
2007	Doutoramento	Matemática	UNL	Aprovado por unanimidade
2003	Mestrado	Estatística e Optimização	FCT/UNL	Muito Bom, 18 valores
2001	Licenciatura	Matemática	FCT/UNL	16.4 valores

Referenciar até 5 artigos em revistas internacionais com revisão por pares, livros ou capítulos de livros, atividades de desenvolvimento tecnológico, prestação de serviços ou formação avançada, relevantes na área do ciclo de estudos:

Carvalho, F; Covas, R. (2015). "B - matrices and its applications to linear models.", AIP Conf. Proc. 1648, 110010 (2015) - Numerical Analysis and Applied Mathematics: International Conference of Numerical Analysis and Applied Mathematics, 22–28 September (2014).
Carvalho, F.; Mexia, JT.; Covas, R. (2013). "Models with homocedastic orthogonal partition, BQUE and mixed models", AIP Conf. Proc. 1558:847-8
Carvalho, F; Mexia, JT; Covas, R. (2012). "Commutative orthogonal block structure: orthogonal features", AIP Conf. Proc. 1479, 1656.
Covas, R.; Zmyslony, R.; Carvalho, F. (2012). "Binary operations on Jordan algebras: an application to statistical inference in linear models", AIP Conf. Proc. 1479, 1701.
Carvalho, F; Mexia, JT; Covas, R; Fernandes, C. (2011). "A Fundamental Partition in Models with Commutative Orthogonal Block Structure", AIP Conf. Proc. 1389.

Centros de investigação a que pertence:

CMA/UNL – Centro de Matemática e Aplicações da Universidade Nova de Lisboa

Experiência Profissional Relevante (até 5 referências):

Sub-Director na EDP – Energias de Portugal, S.A. Funções e Responsabilidades .. Coordenação da área de conceção, construção e implementação de modelos de previsão de preços e volumes de energia a curto e longo prazo.

.. Conceção, construção e implementação de métodos para avaliação de opções.
Especialista Sénior na EDP – Energias de Portugal, S.A. Funções e Responsabilidades .. Conceção, construção e implementação de modelos de previsão de preços e volumes de energia a curto e longo prazo. .. Determinação de medidas de risco (MARK 2 MODEL) e desenvolvimento de estratégias de cobertura. .. Conceção, construção e implementação de métodos para avaliação de opções.
Coordenador do Departamento de Estatística da ASFAC - Associação de Instituições de Crédito Especializado Funções e Responsabilidades .. Concepção de métodos de recolha, tratamento, divulgação e previsão de estatísticas relevantes para o sector. .. Coordenação e supervisão das estatísticas divulgadas pela associação.
Portfolio and Financing Manager em Domusvenda, Lda – Goldman Sachs Funções e Responsabilidades .. Realizar análises financeiras na compra de Crédito Litigioso .. Realizar e desenvolver análises de quantificação de risco na compra de Crédito Litigioso, incluindo o delineamento e desenvolvimento de Software .. Desenvolver Bases de Dados para armazenamento de dados relativos a Crédito Litigioso .. Reportar diretamente à administração
Colaboração em projetos de análise estatística para o Hospital de St. António dos Capuchos Funções e Responsabilidades .. Servir de suporte à investigação na área das Ciências da Saúde, delineando e analisando experiências.

Unidades curriculares lecionadas no ciclo de estudos:

Unidade Curricular	Tipo	N.º Total de Horas de Contacto
Metodologias Estatísticas de Apoio à Decisão	TP	41
Gestão de Risco	TP	41

Unidades curriculares lecionadas noutros ciclos de estudos:

Unidade Curricular	Ciclo de Estudos	N.º Total de Horas de Contacto
Matemática	TeSP ATC	60
Estatística Aplicada	CET GC	60
Estatística I	L GE	45 + 45
Probabilidades e Estatística	L GAB	45
Estatística II	L GE	45 + 45
Geoestatística	M SIG-PGT	16
Análise de Risco	L GAB	30 + 30

Corpo Docente (além do anterior) a integrar o novo Ciclo de Estudos:

FICHA CURRICULAR DO DOCENTE

Dados Pessoais:

Nome:	Célio Gonçalo Cardoso Marques
Instituição de Ensino Superior:	Instituto Politécnico de Tomar
Unidade Orgânica:	Escola Superior de Gestão de Tomar
Categoria:	Professor Adjunto
Grau Académico:	Doutoramento
Área científica do grau académico:	Ciências da Educação - Tecnologia Educativa
Ano de obtenção do grau académico:	2012
Instituição que conferiu o grau académico:	Universidade do Minho
Regime de tempo:	Tempo Integral (100%)
Títulos obtidos:	Provas Públicas para Professor Adjunto no IPT

Outros graus académicos:

Ano Conclusão	Grau ou título	Área	Instituição	Classificação
2005	Pós-Graduação	Técnicas e Contextos de e-Learning	Universidade de Coimbra	17 Valores
2003	Mestrado	Comunicação Multimédia Educacional	Universidade Aberta	Muito Bom
1999	Licenciatura	Informática e Gestão	Escola Superior de Gestão de Santarém	14 Valores

Referenciar até 5 artigos em revistas internacionais com revisão por pares, livros ou capítulos de livros, atividades de desenvolvimento tecnológico, prestação de serviços ou formação avançada, relevantes na área do ciclo de estudos:

MARQUES, C. G. C., & CARVALHO, A. A. A. (2013). Design and Development of Learning Objects by Library and Information Science Students. IE Comunicaciones – Revista Iberoamericana de Informática Educativa, Número 17, Enero-Junio 2013, pp 13-22.
MARQUES, C. G. C., & CARVALHO, A. A. A. (2010). Application of the Multiple Perspectives Model in an Undergraduate Course. In N. Reynolds & M. Turcsányi-Szabó (Eds.) Key Competencies in the Knowledge Society. World Computer Congress 2010. IFIP TC3 International Conference, KCKS Held as Part of World Computer Congress 2010 (WCC 2010), Proceedings. pp. 269- 280. Berlin: Springer.
MARQUES, C. G. C., NOIVO, J., & VERÍSSIMO, M. (2008). e-QUAL: e-Learning With Quality. Proposal for an Evaluation Model on the Quality of e-Learning Courses. In A. J. Mendes; I. Pereira; R. Costa (Eds.), Computers and Education – Towards Educational Change and Innovation. London: Springer, pp. 83-90.
MARQUES, C. G. C., & CARVALHO, A. A. A. (2011). Podcasts no Ensino Superior: Um Estudo em Licenciaturas de Gestão. In C. V. Carvalho, R. Silveira & M. Caeiro (Coord.), TICAI 2009. TIC's para a Aprendizagem da Engenharia. (pp. 161-166). Porto: Edições Politema.
MARQUES, C. G. C., & NOIVO, J. (2008). e-QUAL: A Proposal to Measure the Quality of e-Learning Courses. In Francisco J. García Peñalvo (Ed.), Advances in e-Learning: Experiences

and Methodologies. Hershey, New York: Information Science Reference, IGI Global, pp. 329-349.

Centros de investigação a que pertence:

Centro de Administração em Políticas Públicas (membro integrado)
Centro de Investigação em Educação (colaborador)

Experiência Profissional Relevante (até 5 referências):

Presidente do Conselho Técnico-Científico da Escola Superior de Gestão do Instituto Politécnico de Tomar.
Vice-Diretor do Centro de e-Learning do Instituto Politécnico de Tomar.
Presidente do Júri das Provas especialmente destinadas a avaliar a capacidade dos Maiores de 23 anos para frequência das licenciaturas da Escola Superior de Gestão do Instituto Politécnico de Tomar; e das Provas para ingresso nos Cursos Técnicos Superiores Profissionais da Escola Superior de Gestão do Instituto Politécnico de Tomar.
Integrou a equipa que desenvolveu os sites do Mosteiros dos Jerónimos, Torre de Belém, Mosteiro de Alcobaça, Mosteiro da Batalha, Convento de Cristo e Museu de Arte Popular.
Professor Convidado da Universidade Lusíada de Lisboa e do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas (ISCSP) da Universidade Técnica de Lisboa.

Unidades curriculares lecionadas no ciclo de estudos:

Unidade Curricular	Tipo	N.º Total de Horas de Contacto

Unidades curriculares lecionadas noutros ciclos de estudos:

Unidade Curricular	Ciclo de Estudos	N.º Total de Horas de Contacto
Aplicações Informáticas	Licenciatura em Gestão de Recursos Humanos e Comportamento Organizacional	30 T + 30 PL
Informática	Licenciatura em Gestão Turística e Cultural	30 T
Sociedade de Informação: Turismo e Cultura	Licenciatura em Gestão Turística e Cultural	30 TP
Informática de Gestão	Licenciatura em Gestão de Empresas	30 PL
Informática de Gestão	Licenciatura em Contabilidade	30 PL
Informática de Gestão	Licenciatura em Gestão e Administração de Serviços de Saúde	30 PL
Tecnologias de Informação e Comunicação em Saúde	Licenciatura em Gestão e Administração de Serviços de Saúde	30 PL
Projeto Final	Licenciatura em Engenharia Informática	30 TP
Metodologia para a Investigação em Gestão de	Mestrado em Gestão de Empresas Familiares e	45 TP

Empresas Familiares	Empreendedorismo	
Metodologia para a Investigação em Gestão de Unidades de Saúde	Mestrado em Gestão de Recursos de Saúde	41 TP

FICHA CURRICULAR DO DOCENTE

Dados Pessoais:

Nome:	Olinda Maria dos Santos Sequeira
Instituição de Ensino Superior:	Instituto Politécnico de Tomar
Unidade Orgânica:	Escola Superior de Gestão de Tomar
Categoria:	Equiparada a professora adjunta
Grau Académico:	Doutoramento
Área científica do grau académico:	Economia (área da eficiência e produtividade)
Ano de obtenção do grau académico:	2015
Instituição que conferiu o grau académico:	ISEG - Universidade de Lisboa
Regime de tempo:	Exclusividade
Títulos obtidos:	Especialista em economia com provas públicas

Outros graus académicos:

Ano Conclusão	Grau ou título	Área	Instituição	Classificação
2003	Mestrado	Economia de Empresas	Universidade Lusíada	18 valores
1992	Licenciatura	Economia	Universidade Lusíada	12 valores

Referenciar até 5 artigos em revistas internacionais com revisão por pares, livros ou capítulos de livros, atividades de desenvolvimento tecnológico, prestação de serviços ou formação avançada, relevantes na área do ciclo de estudos:

Barros, C.P. and Olinda Sequeira (2014) Productivity change in the oil blocks of Angola. Energy Sources, Part B: Economics, Planning and Policy, 9:4, 413-424, DOI: 10.1080/15567249.2010.497794. Impact Factor: 0.709.
Barros, C.P.; Chen, Z.; Managi, S.; Olinda Sequeira (2013) Examining the cost efficiency of Chinese Hydro Companies using a finite mixture model, Energy Economics, 36, 511-517. Impact Factor: 2.913
Barros, C.P. and Olinda Sequeira (2011) Performance Assessment of Portuguese Wind farms, Energy Policy 39 (6), 3055–3063. Impact Factor: 2.614
Responsável, em colaboração com outros elementos, pela elaboração de uma plataforma e manual digital para funcionar como instrumento dinamizador do Empreendedorismo no Ensino Secundário. Trabalho adjudicado pelo Núcleo Empresarial da Região de Santarém (NERSANT), 2014/2015.
Orientadora dos artigos apresentados por alunos na 3.ª Conferência Ibérica de Empreendedorismo, na área Empreendedorismo Social: “EYESIGHTMALL”, 2013, alunos: Joni Correia, Jorge Martins, Rafael Costa e João Carvalho do 3º ano do curso de Engenharia Informática. Trabalho desenvolvido no âmbito da unidade curricular de Empreendedorismo. “AUTO SUSTENTABILIDADE HABITACIONAL”, 2013, alunos: Ana Brás, Carlos Martinho e Pedro Abelha do Curso de Mestrado de Engenharia Eletrotécnica. Trabalho desenvolvido no âmbito da unidade curricular de Empreendedorismo e Estratégia Empresarial.

Centros de investigação a que pertence:

Colabora com a Research Unit on Complexity and Economics - ISEG

Experiência Profissional Relevante (até 5 referências):

Diretora do Centro de Empreendedorismo e Inovação da Escola Superior de Gestão de Tomar do Instituto Politécnico de Tomar (desde 2013).
Coordenadora, por parte do IPT, do projeto “Empreendedorismo em Rede- Médio Tejo 2020” em parceria com a Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, NERSANT e TagusValley (desde 2014).
Membro do grupo de Trabalho responsável pelo concurso Nacional “Poliempreende” (desde 2013).
Consultora na área de elaboração de projetos empresariais. No âmbito desta atividade foram realizados diversos estudos para empresas industriais, comerciais e serviços, alguns dos quais para IPSS. Elaboração de candidaturas no âmbito dos programas sectoriais de apoio às empresas constantes do terceiro Quadro Comunitário de Apoio e do QREN (1999-2010).
Economista na empresa RISA – Organização de Empresas, Lda., tendo como função a elaboração de análises macroeconómicas, diagnósticos estratégicos e estudos de viabilidade económica e financeira no âmbito dos programas sectoriais de apoio às empresas constantes do primeiro e segundo Quadro Comunitário de Apoio (1994-1998).

Unidades curriculares lecionadas no ciclo de estudos:

Unidade Curricular	Tipo	N.º Total de Horas de Contacto

Unidades curriculares lecionadas noutros ciclos de estudos:

Unidade Curricular	Ciclo de Estudos	N.º Total de Horas de Contacto
Empreendedorismo e Estratégia Empresarial	Mestrado em Engenharia Eletrotécnica	54
Empreendedorismo e Plano de Negócios	Mestrado em Gestão de Empresas Familiares e Empreendedorismo	45
Criação de uma empresa/negócio	Mestrado em Gestão de Empresas Familiares e Empreendedorismo	45
Empreendedorismo	Licenciatura em Engenharia Informática	75
Projeto Empresarial	Licenciatura em Gestão de Empresas - OGE	90
Projeto Financeiro Aplicado	Licenciatura em Gestão de Empresas – Ramo Análise Financeira	90

ANEXO V – Quadro de Parcerias com Instituições de Ensino Superior da Europa

Country	University	ErasmusCode	Contact	Areas	Cycle	Mobility ners	Languages	Levels	Website	Deadlines
BÉLGICA/BELGIUM	PROVINCIALE HOGESCHOOL LIMBURG	BHASSELT21	Chris Huybrechts: chris.huybrechts@phl.be	Business and Administration		1 Professor				
BULGÁRIA/BULGARY	BULGARIAN ACADEMY OF SCIENCES	BGSOFIA30	Tomina Galibova	History and Archeology/Archaeology/Business and Administration	1	1 Student+2 Professors/1 Student/1 Professor	English / No information / Bulgarian or English	Students: B1+Professors B2/ No Information/Students B1+Professors B2	http://nold.bas.bg/cgi-bin/e-cms/vis/vis.pl?s=001&p=0236&g	sem indicação
CHIPRE/CYPRUS	INTERCOLLEGE Limassol	CY NICOSIA26	erasmus@lim.intercollege.ac.cy	Business and Administration, Travel, Tourism and Leisure	1 e 2	5 students 1 teacher			http://www.lim.intercollege.ac.cy	30 June November 30
ESPAÑA/SPAIN	UNIVERSIDAD EUROPEA MIGUEL DE CERVANTES	EVALLADO03	Antonio Vicente Azofra: International@uemc.es	Comunication Sciences	1	2 Students+1 Professor			http://www.uemc.es/p/relaciones-internacionales	
ESPAÑA/SPAIN	UNIVESITAT DE VALENCIA	EVALENCIO1	Carlos Pomer Monferrer: relaciones.internacionales@uv.es	Psychology	1	4 Students+1 Professor			http://www.uv.es/uvweb/universitat/ca/relacions-internacionals/relacions-internacionals/anuncis-convocatories-1285846947669.html	26 November
ESPAÑA/SPAIN	FACULTAT DE PSICOLOGIA	ESALAMAN02	Rosario Pozo Garcia: erasmus@usal.es / chpozo@usal.es	Psychology	1	2 Students+1 Professor	Spanish	Students: B1+Professors B2	www.usal.es	15 July
ESPAÑA/SPAIN	FACULTAT DE PSICOLOGIA	ESALAMAN02	isanchez@usal.es	Master Innovacion y Desarrollo Emprendedor	2	Mobility teachers and pupils	Spanish, English, and portuguese	Students: B1+Professors B2	www.usal.es	11 March 2010
ESTÓNIA/ESTONIA	TALLINN UNIVERSITY	EETALLINN05	Maarja Liht: erasmus@tlu.ee						http://www.tlu.ee/en/studies/Exchange-Studies/Applying-for-exchange-studies	1 June November 1
FRANÇA/ FRANCE	UNIVERSITÉ D'AUVERGNE - CLEMONT 1	FCLERMON01	Stephanie Person: Stephanie.person@udamail.fr	Economics	1	2 Students+1 Professor			http://u-clemont1.fr/incoming-students-as-exchange-students-etudiants-entrants-dans-le-cadre-	
HUNGRIA/HUNGARY	ESZTERHAZY KAROLY FOISKOLA	HUEGER01	András Tarnóc PhD	Comunication and Information Sciences	1	2 Students + 1 Professor			www.nkk.ektf.hu	15 April December 10
ITÁLIA/ITALY	UNIVERSITY OF SASSARI	ISASSARIO1	Mr. Savio Regaglia: relint@uniss.it	Business and Administration	1 e 2	4 Students+2 Professors	English	Students: B1+Professors: B2	https://uniss.esse3.cineca.it	1 July November 30
ITÁLIA/ITALY	UNIVERSITÀ DEGLI STUDIO DI TORINO	ITORINO01	Settore Mobilità Internazionale: relint@unito.it	Psicology and Behavioral Sciences	1	2 Students+1 Professor	Italian English	B1	http://www.unito.it	15 July for nomination; 31 July for application; 15 November for nomination; 30 November
ITÁLIA/ITALY	UNIVERSITA DEGLI STUDIO DEL SANNIO	IBENEVEN02	Erasmus@unisannio.it	Tourism, Catering, Hotel Management	1	2 Students+1 Professor			http://www.unisannio.it/international/erasmus.html	sem indicação
ITÁLIA/ITALY	UNIVERSITA DEGLI STUDI DEL PIEMONTE ORIENTALE	IVERCELL01	Cristina Conti: erasmus@unipmn.it	Business and Administration		6 Students+1 Professor	Italian or English	Students: B1	https://www.unipmn.it/Informazioni%20su/Area%20Internazionale/Programma%20LLP_Erasmus/Studenti/Studio/default.aspx?open=1154&scrolltop=0&oid=7040&oalias=&linked_object=	31 July November 30
ITÁLIA/ITALY	UNIVERSITA DEGLI STUDIO DI FOGGIA	IFOGGIA03	Giulio Esposito: g.esposito@unifg.it	Business and Administration	1	6 Students+1 Professor	Italian or English	Students: B1	www.unifg.it	30 June November 30
ITÁLIA/ITALY	UNIVERSITÀ DEGLI STUDI ROMA Tre	I ROMA16	http://www.uniroma3.it	Education science	1	2 Students	Italian	Students: B1 or B2	http://www.uniroma3.it	15 June November 15
POLÓNIA/POLAND	BIALYSTOK UNIVERSITY OF TECHNOLOGY	PLBIALYST01	Malgorzata Malinowska: m.malinowska@pb.edu.pl	Comput Ciências da Computer Science; Business and Administration; Tourism Management; Enviromental Engineering	1 e 2	16 Students+ 8 Professors	English	Students: B1+Professors: B2	www.erasmus.pb.edu.pl	15 July January 15
POLÓNIA/POLAND	Poznan University of Life Sciences	PL POZKAN04	nowakwl@jay.up.poznan.pl	Environmental sciences, civil engineering; Business and administration	1 e 2	2 students + 2 professors	English	B2	http://erasmusplus.up.poznan.pl/en	31 May November 30
TURQUIA/TURKEY	ANADOLU UNIVERSITY	TRESKISE01	Kazim Demirer: kdemirer@anadolu.edu.tr/Gamze Alper: gamzealper@anadolu.edu.tr	Tourism and Hotel Management	1 e 2	2 Students+1 Professor	Turkish or English	Students: B1+Professors: B2	http://www.uib.anadolu.edu.tr/	31 August January 31
TURQUIA/TURKEY	KARABUK UNIVERSITY	TRKARABUK01	Oya Onalan: oyaonalan@karabuk.edu.tr	Business and Management	1	12 Students+6 Professores	English	Students: B1; Professors: B2	http://uluslararasi.karabuk.edu.tr/en/	30 May October 30
TURQUIA/TURKEY	YASAR UNIVERSITY	TRIZMIR05	Ayselin Yildiz: ayselin.yildiz@yasar.edu.tr	Business and Administration; Journalism and Information	1	4 Alunos+2 Professors	English	Students: B1; Professors: B2	http://erasmus.yasar.edu.tr/	30 June October 15